

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	8
Acumulado do Exercício Anterior - 01/01/2019 à 31/03/2019	9
Demonstração de Valor Adicionado - Método Indireto	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	13
Notas Explicativas	31
Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	61

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	62
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	64
Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)	65
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	66
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	67

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2020
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	278.399.525
Preferenciais	278.399.525
Total	556.799.050
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
---------------	------------------	-----------------	-------------------------	------------------------	-----------------------	---

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/01/2020 à 31/03/2020	Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/12/2019
1	Ativo Total	3.389.779	3.328.180
1.01	Ativo Circulante	132.572	76.777
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	63.820	38.342
1.01.02	Aplicações Financeiras	14.536	0
1.01.03	Contas a Receber	38.923	22.969
1.01.03.01	Clientes	38.568	22.969
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	355	0
1.01.06	Tributos a Recuperar	10.764	11.091
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	10.764	11.091
1.01.06.01.01	Tributos a Recuperar	6.927	3.084
1.01.06.01.02	Imposto de Renda e Contribuição Social	3.837	8.007
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.987	3.305
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.542	1.070
1.02	Ativo Não Circulante	3.257.207	3.251.403
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	190.456	203.279
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	0	13.369
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	0	13.369
1.02.01.04	Contas a Receber	2.368	2.088
1.02.01.07	Tributos Diferidos	124.308	131.302
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	491	782
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	63.289	55.738
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	63.289	55.738
1.02.03	Imobilizado	2.676	4.451
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.676	4.451
1.02.04	Intangível	3.064.075	3.043.673
1.02.04.01	Intangíveis	3.064.075	3.043.673
1.02.04.01.02	Intangível - Infraestrutura	3.015.469	3.004.523
1.02.04.01.03	Ativo de Contrato	48.606	39.150

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/01/2020 à 31/03/2020	Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/12/2019
2	Passivo Total	3.389.779	3.328.180
2.01	Passivo Circulante	394.489	405.667
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	10.712	9.308
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	10.712	9.308
2.01.02	Fornecedores	277.308	279.050
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	277.308	279.050
2.01.02.01.01	Fornecedores	277.187	278.924
2.01.02.01.02	Fornecedores - partes relacionadas	121	126
2.01.03	Obrigações Fiscais	8.429	15.317
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	4.454	10.878
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.050	5.615
2.01.03.01.02	Demais Impostos Federais	3.404	5.263
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	3.975	4.439
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	76.758	70.947
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	51.111	50.182
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	51.111	50.182
2.01.04.02	Debêntures	25.647	20.765
2.01.05	Outras Obrigações	21.282	31.045
2.01.05.02	Outros	21.282	31.045
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	7.245	7.245
2.01.05.02.04	Direito de Outorga da Concessão	810	970
2.01.05.02.05	Arrendamento Mercantil Operacional	10.125	10.479
2.01.05.02.08	Outros passivos	3.102	12.351
2.02	Passivo Não Circulante	2.111.998	2.054.890
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.976.283	1.910.089
2.02.01.02	Debêntures	1.976.283	1.910.089
2.02.02	Outras Obrigações	91.679	95.709
2.02.02.02	Outros	91.679	95.709
2.02.02.02.03	Fornecedores	21.504	23.231
2.02.02.02.04	Antecipação de Direitos a Faturar	60.000	60.000
2.02.02.02.05	Arrendamento Mercantil Operacional	9.725	12.086
2.02.02.02.06	Outros passivos	450	392
2.02.04	Provisões	44.036	49.092
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	12.292	16.946
2.02.04.02	Outras Provisões	31.744	32.146
2.02.04.02.04	Provisão de conserva especial	31.744	32.146
2.03	Patrimônio Líquido	883.292	867.623
2.03.01	Capital Social Realizado	556.799	556.799
2.03.02	Reservas de Capital	195.988	195.988
2.03.04	Reservas de Lucros	130.505	114.836
2.03.04.01	Reserva Legal	0	1.525
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	0	113.311

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	224.953	207.694
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-132.735	-119.103
3.03	Resultado Bruto	92.218	88.591
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	1.133	-8.712
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	913	-8.775
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	220	63
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	93.351	79.879
3.06	Resultado Financeiro	-69.638	-70.777
3.06.01	Receitas Financeiras	4.676	6.539
3.06.02	Despesas Financeiras	-74.314	-77.316
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	23.713	9.102
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-8.044	-3.378
3.08.01	Corrente	-1.050	0
3.08.02	Diferido	-6.994	-3.378
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	15.669	5.724
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	15.669	5.724
3.99.01.01	ON	0,01407	0,00514
3.99.01.02	PN	0,01407	0,00514

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
4.01	Lucro Líquido do Período	15.669	5.724
4.03	Resultado Abrangente do Período	15.669	5.724

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	104.061	42.467
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	141.137	131.611
6.01.01.01	Lucro do exercício antes do IR e CS	23.713	9.102
6.01.01.02	Depreciação e amortização	45.605	41.196
6.01.01.03	Provisão de conserva especial	8.617	8.117
6.01.01.04	Juros e variações monetárias, líquidas	70.278	73.099
6.01.01.05	Margem de construção - ICPC01	-586	-500
6.01.01.06	Perda na baixa de imobilizado e intangível	41	0
6.01.01.07	Provisão para contingências	-4.654	2.391
6.01.01.08	Receita diferida	-1.877	-1.794
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-37.076	-4.073
6.01.02.01	Contas a receber	-15.879	2.063
6.01.02.02	Tributos a recuperar	533	233
6.01.02.03	Partes relacionadas	-355	159
6.01.02.04	Despesas antecipadas	609	1.511
6.01.02.05	Outros ativos	-8.023	-3.608
6.01.02.06	Fornecedores	8.945	3.775
6.01.02.07	Salários e encargos sociais	1.404	1.497
6.01.02.08	Tributos a pagar	-7.886	-1.509
6.01.02.12	Fornecedres - Partes relacionadas	-5	711
6.01.02.13	Provisão para conserva especial	-8.888	-6.633
6.01.02.14	Contas a pagar	-7.531	-2.272
6.01.03	Outros	0	-85.071
6.01.03.01	Juros pagos de empréstimos, debêntures e mútuo	0	-75.740
6.01.03.02	Correção monetária pagas de emprést e debêntures	0	-8.796
6.01.03.03	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	0	-535
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-44.581	-64.336
6.02.02	Aquisições de bens do ativo imobilizado	-776	0
6.02.03	Adições ao intangível	-43.805	-64.336
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-34.002	-26.768
6.03.01	Pagamento de principal de empréstimos e debêntures	0	-26.768
6.03.02	Pagamento de arrendamento operacional	-3.207	0
6.03.03	Pagamento de custos de transação	-30.795	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	25.478	-48.637
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	38.342	317.994
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	63.820	269.357

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	556.799	195.988	114.836	0	0	867.623
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	556.799	195.988	114.836	0	0	867.623
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	15.669	0	0	15.669
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	15.669	0	0	15.669
5.07	Saldos Finais	556.799	195.988	130.505	0	0	883.292

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / Acumulado do Exercício Anterior - 01/01/2019 à 31/03/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	556.799	195.988	91.738	0	0	844.525
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	-162	0	0	-162
5.02.01	Ajuste IFRS 16	0	0	-162	0	0	-162
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	556.799	195.988	91.576	0	0	844.363
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	5.724	0	0	5.724
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	5.724	0	0	5.724
5.07	Saldos Finais	556.799	195.988	97.300	0	0	850.087

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
7.01	Receitas	239.902	222.480
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-79.126	-76.118
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-79.126	-76.118
7.03	Valor Adicionado Bruto	160.776	146.362
7.04	Retenções	-45.605	-41.196
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-45.605	-41.196
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	115.171	105.166
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	4.896	6.602
7.06.02	Receitas Financeiras	4.676	6.539
7.06.03	Outros	220	63
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	120.067	111.768
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	120.067	111.768
7.08.01	Pessoal	9.242	8.493
7.08.01.01	Remuneração Direta	7.641	7.013
7.08.01.02	Benefícios	1.200	1.045
7.08.01.03	F.G.T.S.	401	435
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	20.877	20.061
7.08.02.01	Federais	11.951	11.331
7.08.02.02	Estaduais	118	123
7.08.02.03	Municipais	8.808	8.607
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	74.279	77.490
7.08.03.01	Juros	74.095	76.928
7.08.03.02	Aluguéis	121	405
7.08.03.03	Outras	63	157
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	15.669	5.724
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	15.669	5.724

(Reais Mil)

Código da
Conta Descrição da Conta

Trimestre Atual
01/01/0001 à 01/01/0001

(Reais Mil)

Código da
Conta Descrição da Conta

Trimestre Atual
01/01/0001 à 01/01/0001

Itatiba, 14 de maio de 2020 - É com grande satisfação que a Concessionária Rota das Bandeiras S.A. ("Companhia") submete para apreciação o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis Condensadas (ITR), relativos ao período findo em 31 de março de 2020, acompanhados do relatório dos Auditores Independentes.

1. Apresentação

Histórico

A Concessionária Rota das Bandeiras S.A. é controlada diretamente pelo *SCP 1355 Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia* e pelo *OTP CRB Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia*, conforme organograma abaixo:



A Companhia passou a operar em 02 de abril de 2009, após a celebração do Termo de Contrato de Concessão nº 003/ARTESP/2009, ocorrida junto ao Estado de São Paulo, por intermédio da Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo (ARTESP) para a exploração da malha rodoviária estadual do Corredor Dom Pedro I.

Características do Projeto

O Corredor Dom Pedro I é formado pelas rodovias Dom Pedro I (SP-065), Professor Zeferino Vaz (SP-332), Engenheiro Constâncio Cintra (SP-360), Romildo Prado (SP-063), José Roberto Magalhães Teixeira (SP-083), Acesso Valinhos (SPA-122/065), Acesso Jundiaí (SPA-067/360), Acesso Barão Geraldo (SPA-114/332), prolongamento da SP-083 (Anel Sul de Campinas), via perimetral de Itatiba e SPI-084/066, além de outros segmentos de rodovias transversais, correspondendo a, aproximadamente, 297 quilômetros e 1,5% da malha rodoviária concedida à iniciativa privada no País, conforme dados da Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR).

O Corredor Dom Pedro I integra 17 municípios, atingindo mais de 2,7 milhões de habitantes, e possui interseção com as principais rodovias do Estado de São Paulo, como Presidente Dutra, Carvalho Pinto, Fernão Dias, Anhanguera e Bandeirantes, além de conectar importantes centros como a Região Metropolitana de Campinas (RMC), Jundiaí e o Vale do Paraíba, que apresentam grande desenvolvimento econômico e possuem fortes oportunidades de investimentos.

Características da Região

A RMC apresenta PIB per capita crescente e, aproximadamente 2,3 vezes superior ao do Brasil, além de apresentar uma economia dinâmica e diversificada com forte presença de indústrias de ponta.

Além disso, os municípios no entorno do Corredor Dom Pedro I apresentam diversos incentivos fiscais a fim de atrair investimentos. Os municípios de Itatiba e Atibaia, por exemplo, oferecem isenção de IPTU, taxas municipais e taxa de licença de funcionamento às empresas que se instalarem ou ampliarem suas instalações nestas cidades.

Operação

A Concessionária Rota das Bandeiras atende seus usuários através de 6 Postos de Serviço de Atendimento ao Usuário, 2 Bases Operacionais e 91 câmeras de monitoramento. A Companhia possui 64 profissionais de resgate, 82 operadores de tráfego e 13 operadores no Centro de Controle Operacional (CCO), além de diversos tipos de veículos e equipamentos de apoio. Desta forma, foi possível realizar com agilidade e excelência, em média, 240 atendimentos por dia no primeiro trimestre de 2020.

2. Sumário Executivo

Cenário Macroeconômico¹

A atividade econômica doméstica prosseguia recuperando-se gradualmente até o final do segundo semestre de 2019, em um ambiente de taxas de juros e inflação historicamente baixas.

Nos dois primeiros meses de 2020, os potenciais efeitos econômicos negativos decorrentes do novo coronavírus (Covid-19) levantavam preocupação devido, principalmente, à possibilidade de problemas com o fornecimento de insumos importados e com a demanda externa. Contudo, as expectativas alteraram-se rapidamente ao longo das primeiras semanas de março, piorando a perspectiva de crescimento doméstico e global.

Entre os setores tidos como mais afetados, encontram-se os de transporte aéreo e rodoviário de passageiros, comércio varejista, turismo, indústrias de transformação, serviços e eletricidade e gás.

A inflação continua esperada abaixo da meta para 2020 devido à queda nos preços administrados e ao impacto na demanda de medidas implementadas para impedir a expansão do vírus. O IPCA de março apresentou variação mensal de 0,07%, de um lado impactada positivamente pelo grupo de alimentação e bebidas, de outro pela contribuição negativa do grupo de transportes.

Reflexo na Companhia

Sessenta por cento da Receita de Pedágio da Companhia é atrelada aos veículos pesados. No primeiro trimestre de 2020 ("1T20") continua valendo a suspensão do pagamento de eixo suspenso que foi decretada a partir do dia 31 de maio de 2018.

O tráfego em VEQ (Veículos Equivalentes) de veículos pesados do 1T20, em relação ao primeiro trimestre de 2019 ("1T19"), apresentou crescimento de 1,2%, já o tráfego de veículos leves apresentou queda de 7,5%, resultando em uma redução de 2,6% no tráfego total do 1T20 comparado ao 1T19, impactado pelo início da pandemia do COVID-19.

¹ Fonte: Banco Central do Brasil (abril/2020) e Santander (abril/2020).

A margem EBITDA Ajustado² apresentou aumento de 4,9 p.p. quando comparado a 2019 (de 83,1% para 88,0%).

Em 31 de março de 2020, a Companhia alcançou um Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) de 1,74x, superior ao limite mínimo exigido de 1,20x. Este resultado demonstra a capacidade da Companhia de cumprir suas obrigações mesmo com a suspensão da cobrança do eixo suspenso e o efeitos da pandemia do COVID-19.

3. Destaques

- **Receita Bruta de Pedágio:** Crescimento de 2,1% no primeiro trimestre de 2020 comparado ao mesmo período do ano anterior;
- **EBITDA Ajustado²:** Aumento de 8,5% no 1T20 vs 1T19, apresentando um valor de R\$ 142.113 mil;

4. Desempenho Econômico Financeiro

As informações a serem apresentadas estão expressas em milhares de reais (ou em unidades específicas, quando destacadas) e as devidas comparações são referentes ao 1T20 e ao 1T19.

Tráfego

Tráfego Categoria	milhares		
	1T20	1T19	Var. %
Pesado	12.426	12.281	1,2%
%Veic. Eq. Totais	58,6%	56,4%	2,2 p.p.
Leve	8.772	9.485	-7,5%
%Veic. Eq. Totais	41,4%	43,6%	(2,2 p.p.)
Total Veq.¹	21.197	21.765	-2,6%
Tarifa média ²	8,13	7,75	4,9%

¹ Veículos equivalentes ("VEQ") é uma unidade de medida de volume de tráfego pedagiado (número de veículos multiplicado pelo número de eixos pagantes);

² A tarifa média é calculada pelo total de Receita de Pedágio dividido pelo total de VEQ.

² EBITDA Ajustado de acordo com quadro "Composição do EBITDA" abaixo.

No primeiro trimestre de 2020, o tráfego pedagiado alcançou um total de 21.197 mil em VEQ, apresentando redução de 2,6% ante ao mesmo período do ano anterior. O resultado foi sentido principalmente pela redução do tráfego de veículos leves a partir da segunda quinzena de março de 2020, ocasionado pelo início da pandemia do COVID-19.

Receita Bruta

Descrição	Em milhares de reais		
	1T20	1T19	Var. %
Receita bruta de serviços	239.902	222.480	7,8%
Receitas de pedágio	172.359	168.787	2,1%
% Receita Totais	76,6%	81,3%	(4,6 p.p.)
Receitas acessórias e outras	4.089	3.688	10,9%
% Receita Totais	1,8%	1,8%	0,0 p.p.
Receita de construção	63.454	50.005	26,9%
% Receita Totais	28,2%	24,1%	4,1 p.p.
Impostos e contribuições sobre serviço	(14.949)	(14.786)	1,1%
% Receita Totais	(6,6%)	(7,1%)	0,5 p.p.
Receita Líquida de serviços	224.953	207.694	8,3%

A **Receita Bruta Operacional** da Companhia totalizou R\$ 176.448 mil, apresentando um crescimento de 2,3% no 1T20 em relação ao 1T19, influenciado pelo aumento das Receitas de Pedágio.

As **Receitas de Pedágio** totalizaram R\$ 172.359 mil no 1T20, o que representou um aumento de 2,1% se comparadas ao mesmo período do ano anterior.

As **Receitas Acessórias** foram de R\$ 4.089 mil no 1T20, apresentando um crescimento de 10,9% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Custos e Despesas

Os Custos e Despesas Totais são compostos pelos Custos dos Serviços Prestados, Provisão de Conserva Especial, Custos de Construção, Depreciação/Amortização, Despesas Gerais e Administrativas e pela Provisão de Contingências. Seguem abaixo os resultados do 1T20 em relação ao mesmo período de 2019:

Descrição	Em milhares de reais		
	1T20	1T19	Var. %
Custos	(132.735)	(119.103)	11,4%
Custos dos Serviços Prestados	(15.700)	(20.321)	(22,7%)
Provisão de Conserva Especial	(8.617)	(8.118)	6,1%
Custos de Construção	(62.868)	(49.505)	27,0%
Depreciação/Amortização	(45.550)	(41.159)	10,7%
Despesas	913	(8.775)	(110,4%)
Despesas Gerais e Administrativas	(3.741)	(6.384)	(41,4%)
Provisão de Contingências	4.654	(2.391)	(294,6%)
Total	(131.822)	(127.878)	3,1%

Os **Custos dos Serviços Prestados** totalizaram R\$ 15.700 mil no 1T20. A variação de custos apresentou uma redução de 22,7% em relação ao 1T19.

As **Despesas Gerais e Administrativas** do 1T20 resultaram em R\$ 3.741 mil, apresentando uma redução de R\$ 2.643 comparado ao mesmo período do ano anterior.

A diminuição nos custos dos serviços prestados e nas despesas gerais e administrativas ocorreu em função de revisão previdenciária apontada por trabalhos de consultoria especializada.

A **Provisão de Conserva Especial** do 1T20 fechou em R\$ 8.617 mil, com aumento de 6,1% em relação ao mesmo período de 2019.

A **Provisão de Contingências** impactou positivamente as despesas, apresentando reversão para R\$ 4.654 mil no 1T20, justificado pela adequação interna das probabilidades processuais que resultou em modificação significativa dos riscos possíveis e prováveis de natureza cível.

EBITDA

O EBITDA Ajustado do primeiro trimestre de 2020 apresentou resultado de R\$ 142.113 mil, registrando crescimento de 8,5% em relação ao mesmo período de 2019.

Composição do EBITDA		Em milhares de reais		
Descrição	1T20	1T19	Var. %	
Resultado do exercício	15.669	5.724	173,7%	
(+/-) Resultado financeiro, líquido	69.638	70.777	(1,6%)	
(+/-) Imposto de renda e contribuição social	8.044	3.378	138,2%	
EBIT	93.351	79.879	16,9%	
Margem EBIT (%)	41,5%	38,5%	3 p.p.	
Depreciação e amortização	45.605	41.196	10,7%	
EBITDA	138.956	121.075	14,8%	
Margem EBITDA (%)	61,8%	58,3%	3,5 p.p.	
Margem de Construção ¹	(586)	(500)	17,2%	
Provisão Conserva Especial ²	8.617	8.118	6,2%	
Provisão para Contingência	(4.654)	2.391	(294,6%)	
Outras receitas (despesas), líquidas	(220)	(63)	249,6%	
EBITDA Ajustado	142.113	131.020	8,5%	
Margem EBITDA Ajustado (%)	88,0%	83,1%	4,9 p.p.	

¹ Margem de 1% reconhecida sobre os custos relativo ao serviço de construção prestado, conforme Orientação OCPC 05.

² Provisão para manutenção ou recomposição da infraestrutura.

Resultado Financeiro

		Em milhares de reais		
Descrição	1T20	1T19	Var. %	
Receitas Financeiras	4.676	6.539	(28,5%)	
Despesas Financeiras	(74.314)	(77.316)	(3,9%)	
Resultado Financeiro Líquido	(69.638)	(70.777)	(1,6%)	

No primeiro trimestre de 2020, a Companhia apresentou um **Resultado Financeiro Líquido** negativo de R\$ 69.638 mil (redução de 1,6% sobre o 1T19). Esta variação ocorre principalmente em função da oscilação do IPCA, que é o principal indexador das dívidas da Companhia.

As **Receitas Financeiras** totalizaram R\$ 4.676 mil no 1T20 (redução de 28,5% sobre o 1T19), e as **Despesas Financeiras** alcançaram R\$ 74.314 (redução de 3,9% sobre o 1T19).

Endividamento

Descrição	Em milhares de reais		
	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019	Var. %
Dívida Bruta	2.053.041	1.981.036	3,6%
Empréstimos e Debêntures	2.053.041	1.981.036	3,6%
Caixa e Aplicação Financeira	(78.356)	(51.711)	51,5%
Dívida Líquida	1.974.685	1.929.325	2,4%

Em 20 de setembro de 2013 foi firmado, entre Concessionária (“Companhia”) e a então controladora Odebrecht Transport S.A. (“OTP”), o “*Instrumento Particular de Mútuo Subordinado e Outras Avenças*” (“contrato de mútuo”). As Debêntures ODTR11, conforme definidas abaixo, foram emitidas pela OTP em 15 de outubro de 2013, nos termos do “*Instrumento Particular de Escritura da 1ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, com Garantia Adicional Real, em Série Única, para Distribuição Pública, com Esforços Restritos, da Odebrecht Transport S.A.*” (“Debêntures ODTR11”), e foram objeto de oferta pública, com esforços restritos, conforme Instrução CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009.

Nos termos do “*Instrumento Particular de Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças*”, firmado em 29 de janeiro de 2019, foi realizada a cessão pela OTP, e a respectiva assunção integral pela Companhia, de todos os direitos e obrigações assumidos no âmbito da primeira emissão de debêntures da OTP, código ODTR11, para a Companhia, conforme Terceiro Aditamento da Escritura de Emissão das Debêntures ODTR11 celebrado em 27 de maio de 2019. Em contrapartida, a dívida que era oriunda do contrato de mútuo subordinado com a OTP foi integralmente quitada.

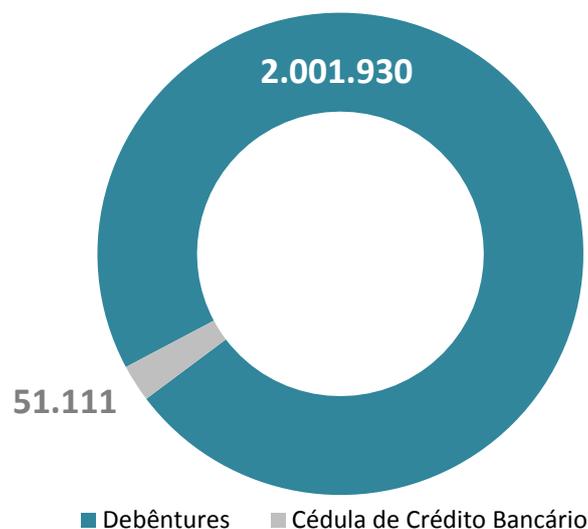
Em 15 de novembro de 2019, a Companhia realizou a sua segunda emissão, em cinco séries, de Debêntures simples, através de oferta pública, conforme Instrução CVM 400 de 2003. Foram distribuídas 2.167.482 Debêntures, da espécie com garantia real, não conversíveis em ações e com o valor nominal unitário de R\$ 1.000 (mil reais), com vencimento final em 15 de julho de 2027 para as Debêntures de Segunda Série (CBAN22), e 15 de julho de 2034 para as demais Séries (CBAN12, CBAN32, CBAN52, CBAN72).

Em 26 de dezembro de 2019, a Companhia realizou a liquidação total, de maneira antecipada, das Debêntures da 1ª emissão (CBAN11 e CBAN21). Em 27 de dezembro de 2019, a Companhia realizou a liquidação antecipada total do contrato de financiamento com o BNDES.

O saldo da Dívida Líquida da Companhia em 31 de março de 2020 aumentou em 2,4% se comparado a 31 de dezembro de 2019.

Abaixo, composição da Dívida Bruta da Companhia em 31 de março de 2020:

Composição da Dívida	Em milhares de reais		
	Descrição	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019
Debêntures	2.001.930	1.930.854	98%
Cédula de Crédito Bancário	51.111	50.182	2%
Total	2.053.041	1.981.036	100%



Nota: Os recursos financeiros tomados são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos de transação, ou seja, os custos de transação são contabilizados como redução do valor do instrumento financeiro emitido.

Investimentos

Os investimentos em ampliação e manutenção realizados pela Companhia no primeiro trimestre de 2020 foram de R\$ 72.098 mil, atingindo o montante de R\$ 2,7 bilhões já investidos desde o início da Concessão. As principais obras realizadas no 1T20 podem ser assim resumidas:

- ✓ Continuidade nas obras de implantação de vias marginais da Rodovia Dom Pedro I (SP-065) em Campinas entre os km 143,5 e km 145;
- ✓ Conclusão nos serviços dos Alargamentos de OAE entre os km 134+000 e 138+000 da SP-065;
- ✓ Continuidade nas obras do Trevo dos Amarais na SP-065;

- ✓ Conclusão das marginais secundarias do km 62+500, km 94+483 e 62+000 e início da marginal secundária km 60+700, todas localizadas na SP-065;
- ✓ Continuidade da implantação do PGF no km 55 - pista norte, da SP-065;
- ✓ Continuidade da Duplicação da SPA067/360;
- ✓ Continuidade da Duplicação da SPA122/065;
- ✓ Continuidade dos serviços na Perimetral de Itatiba (SPI 081/360);
- ✓ Continuidade da implantação do Prolongamento da Rodovia Magalhães Teixeira (SP-083), trecho Bandeirantes - Rod. Miguel Melhado Campos;
- ✓ Conclusão das passarelas do km 3+000 e km 12+500 da SP-063;
- ✓ Melhorias em interseções da malha viária, visando maior fluidez do tráfego e segurança aos usuários;
- ✓ Obras de recuperação especial de pavimento e melhorias com sinalização;
- ✓ Obras de implantação de dispositivos de segurança, tais como: barreiras de concreto, defensas metálicas, atenuadores de impacto, dentre outros.

Resultado líquido

A Companhia registrou em 31 de março de 2020 um resultado líquido acumulado positivo de R\$ 15.669 mil.

5. Informações sobre a Companhia

Indicadores Operacionais

A Companhia cumpriu todas as suas obrigações contratuais relativas aos indicadores operacionais, como Tempo de Atendimento Pré-Hospitalar, Tempo de atendimento aos serviços de Guincho, Tempo de atendimento mecânico, Tempo de Cobrança nas cabines de pedágio, entre outros.

No período findo em 31 de março de 2020, foram realizados aproximadamente 22 mil atendimentos a usuários, compostos basicamente da seguinte forma:

- 57,0% de serviços de inspeção;
- 20,6% de serviços de guincho;
- 15,7% de serviços mecânicos;
- 3,9% de serviços pré-hospitalares;
- 2,8% de serviços com caminhão pipa, apreensão de animais e apoio em geral.

Gestão de Pessoas

A Companhia utiliza ferramentas fundamentais na gestão de pessoas. A formação de pessoas nos ambientes de trabalho aliado ao treinamento contínuo reforçam ainda mais a cultura empresarial da Companhia, assim como a orientação para a obtenção de resultados. Na base de tudo está a confiança nas pessoas, na sua capacidade de autodesenvolvimento e no desejo de realização profissional e pessoal. O modelo de gestão segue as melhores práticas de *Compliance* e estimula a equipe na partilha de resultados com base na contribuição de cada integrante. No período findo em 31 de março de 2020, a Companhia contava com 635 integrantes em seu quadro.

Projeto Jovem Aprendiz

A Companhia, em parceria com as Instituições Suporte Técnico e Pedagógico Especializado ("SENAI") e Associação de Educação do Homem de Amanhã ("Guardinha Campinas") por meio do Projeto Jovem Aprendiz, contrata jovens com o intuito de formar e qualificar profissionais de sucesso para o mercado de trabalho. No período findo em 31 de março de 2020, a Companhia contava com 26 aprendizes em seu efetivo.

Rota da Inclusão

A Companhia iniciou em 2014 o programa Rota da Inclusão, que tem por objetivo a inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho. O programa é composto de várias etapas como, por exemplo, a capacitação de todos os integrantes para lidar com as diferenças e particularidades de pessoas com algum tipo de deficiência, realização de palestras sobre a importância e responsabilidade social de todos no quesito de inclusão social, dentre outras. No período findo em 31 de março de 2020, a Companhia contava em seu quadro com 25 pessoas com deficiência, alocadas em diversas áreas.

6. Governança Corporativa

A Companhia adota práticas de governança corporativa alinhadas às melhores práticas adotadas pelo mercado, aplicadas na condução e gestão do negócio. Alinhada com as recomendações emitidas pelos órgãos reguladores existentes, estão listadas abaixo as principais práticas adotadas.

Órgãos da Administração

A Governança Corporativa é um instrumento a serviço da estratégia de crescimento orgânico, sadio e continuado da Companhia.

Com a definição das instâncias de delegação, dos instrumentos para constantes alinhamentos e disciplina na condução da governança, há o estabelecimento e fortalecimento da confiança.

Exceto no que se refere às matérias de deliberação dos acionistas nos termos da Lei 6.404/76 e do Estatuto Social, a Companhia é administrada pelo Conselho de Administração e pela Diretoria, conforme atribuições legais e estatutárias.

O Conselho de Administração é composto de no mínimo 3 (três) e, no máximo, 7 (sete) membros, e seus respectivos suplentes, a serem eleitos e destituídos a qualquer tempo pela Assembleia Geral, com um mandato de 2 (dois) anos, admitida a reeleição.

Todos os membros do Conselho de Administração foram investidos em seus cargos mediante a assinatura dos respectivos termos de posse, no Livro de Atas das Reuniões do Conselho de Administração, devendo permanecer no exercício do cargo até a investidura de seus sucessores.

O Presidente do Conselho de Administração é eleito dentre os seus membros, sendo que ele terá o poder de indicar outro membro do Conselho para substituí-lo durante suas ausências temporárias.

As regras de funcionamento e de reuniões do Conselho de Administração estão contidas no Regulamento de Funcionamento do Conselho de Administração aprovado na Reunião de Conselho da Companhia, em 19 de junho de 2013.

A Diretoria da Companhia é formada por 2 (dois) diretores, os quais foram eleitos pelo Conselho de Administração, com mandato de dois anos, admitida a reeleição.

As atribuições que não são conferidas à Assembleia Geral ou Conselho de Administração competem aos diretores, os quais estão obrigados a prestarem informações periódicas ao Conselho de Administração sobre o cumprimento do Plano de Negócios da Companhia.

Além disso, a Companhia, por ser companhia aberta, registrada na categoria B, está sujeita às normas da Comissão de Valores Mobiliários, o que inclui a obrigação de publicação no site da Companhia e no site da CVM, anualmente, do seu Formulário de Referência, contemplando inclusive todos os contratos celebrados entre a Companhia e suas partes relacionadas.

Por fim, a Companhia possui uma Política de Divulgação de Fato Relevante em linha com a instrução da CVM, assim como comunica ao mercado todos os eventos que possam ser de interesse de seus investidores.

Auditoria das Demonstrações Financeiras

Em 2020, a Companhia contratou a BDO RCS Auditores Independentes para a prestação de serviços de auditoria externa de suas demonstrações financeiras. Não houve neste período a prestação de quaisquer outros serviços pelos auditores independentes que não fossem os relacionados à auditoria externa, conforme menção acima.

As informações contábeis foram preparadas e são apresentadas de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras – *International Financial Reporting Standards* (“IFRS”), emitidos pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”) e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

Conduta e Código de Ética

A Política de Compliance prevê a realização de programas de capacitação dos Integrantes da Companhia sobre os temas da Política. Quando da admissão de novos Integrantes, é realizado com cada novo Integrante o programa de capacitação a respeito da Política de Compliance da Companhia. Além disso, anualmente são promovidos treinamentos com todos os Integrantes da Companhia sobre a Política de Compliance e as demais políticas internas da Companhia.

A Política de Compliance se aplica a todos os Integrantes e pode ser consultada por eles através de comunicados internos, bem como através do portal interno de comunicação da Companhia. A terceiros, a Política é aplicada por meio da atuação dos Líderes, que são responsáveis pela contratação e pelo cadastro destes. Tais Líderes devem implantar e formalizar um processo de avaliação e diligência dos terceiros de acordo com os princípios da Política de Compliance, além do treinamento de Compliance na integração dos profissionais Terceiros, que ingressam na Empresa para prestação de serviços.

O Sistema de Compliance da Companhia é composto por um canal de comunicação confidencial, administrado por uma empresa independente, a ICTS Outsourcing, por meio do qual são recebidos, tanto pelo 0800, quanto pelo website, relatos de desvios do Compromisso de Atuação, os quais são comunicados periodicamente ao Comitê de Ética. O canal de denúncia da Companhia possui mecanismos de anonimato e de proteção a denunciante de boa-fé. Além disso, a Companhia faz com frequência divulgações e palestras que visam garantir a transparência, o compromisso, a confiabilidade e a segurança no ambiente de trabalho.

Ademais, a Companhia realiza campanhas periódicas sempre reforçando o dever de uma atuação ética, bem como disponibiliza em seu jornal interno, o "Tá na Rota", pequenas notas sobre ética em coluna denominada "Cantinho da Ética".

Transparência e Gestão

A Companhia mantém em seu *website* espaço dedicado à área de Relações com Investidores para divulgação de forma transparente das suas informações e resultados.

A Companhia divulga de forma tempestiva as informações trimestrais e anuais legalmente exigidas e utiliza práticas financeiras reconhecidas para divulgação de resultados e para a tomada de decisões.

7. RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

Responsabilidade Social

Desde o início de suas atividades, a Concessionária Rota das Bandeiras tem como um de seus pilares a responsabilidade em garantir a qualidade de vida de seus usuários e das comunidades que vivem nos municípios que margeiam o trecho concedido de rodovias. Isto significa proporcionar a cada dia mais segurança e conforto para todos.

A Companhia desenvolve programas e campanhas, principalmente relacionadas à educação no trânsito e segurança viária, que atendem uniformemente todos os 17 municípios do Corredor Dom Pedro.

Seguem abaixo exemplos dos principais programas e campanhas realizadas.

Rota da Educação - Lançado no segundo semestre de 2012, o Rota da Educação é o principal instrumento da Concessionária para fomentar a discussão e aprendizado específicos sobre educação no trânsito nas escolas municipais das 17 cidades que compõem o Corredor Dom Pedro, especialmente aquelas próximas às rodovias ou que estejam inseridas em áreas urbanas mais movimentadas. O trabalho é realizado com crianças de 1º ao 5º ano, com idades entre 6 e 11 anos.

O Rota da Educação já beneficiou mais de 73 mil alunos desde o início de suas atividades.

Parada Legal - É consenso dentro da Rota das Bandeiras que investir em segurança e no conforto dos usuários das estradas do Corredor Dom Pedro é ter retorno certo. Isto porque quanto mais orientados forem os motoristas e melhores preparados forem os veículos que trafegam pelas nossas rodovias, menor será o índice de acidentes. Foi com base nesta filosofia que, em 2010, a Concessionária elaborou uma campanha sustentável, que atende uniformemente aos 17 municípios. Trata-se de um programa itinerante que tem como alvo os pedestres, motociclistas, caminhoneiros ou motoristas de passeio que utilizam cada uma de nossas cinco rodovias.

Por Cima do Risco - O modelo de passarela utilizado hoje em dia nas rodovias brasileiras é o dispositivo de segurança definitivo para evitar acidentes por atropelamento em pontos com grande fluxo de pedestres. Muitos usuários, porém, desconhecem os riscos de se atravessar uma estrada e, nesta hora, optam por correr o risco. Com base nessa preocupação, a campanha tem como grande objetivo orientar os pedestres sobre o exato perigo que correm cada vez que fazem uma travessia. Assim, além do risco reduzido a cada usuário orientado, a Concessionária ganha milhares de aliados na difusão destas informações. As ações acontecem sempre próximas a uma passarela de grande movimento. Ali, uma equipe da Rota das Bandeiras aborda as pessoas que relutam em utilizar o dispositivo, mesmo ele estando a poucos metros do local da travessia.

Campanha do Agasalho - Não são apenas os assuntos relacionados às rodovias que estão no prisma da equipe da Rota das Bandeiras. A Campanha do Agasalho, realizada anualmente, passou a ser motivo de orgulho de todos os integrantes, diretos e indiretos, que vêm garantindo o sucesso dessa iniciativa. Todos os materiais arrecadados são distribuídos para a população carente das 17 cidades que integram o Corredor Dom Pedro.

Responsabilidade Ambiental

Para a Rota das Bandeiras, a administração de uma empresa com responsabilidade ambiental, deixou há tempos de ser uma tendência do mercado para se tornar um compromisso. No entanto, entendemos que não há compromisso sem atitude e, por isso, temos o orgulho de dizer que agimos, seja por meio de preservação e proteção do meio ambiente, seja na política interna com nossos Integrantes.

Todas as obras executadas pela Concessionária respeitam rigorosamente as leis ambientais e visam contribuir para a recuperação e recomposição da flora e fauna do Corredor Dom Pedro. Além de estar ciente de seu papel na preservação do meio ambiente, a Rota das Bandeiras também busca contribuir para que uma nova cultura de responsabilidade ambiental seja desenvolvida nos 17 municípios que integram o Corredor Dom Pedro. Por isso, a Concessionária desenvolve atividades voltadas à educação ambiental com crianças e adolescentes.

A Companhia também desenvolve ações voltadas para gerenciamento de resíduos, consumo de água e energia, emissão de gases de efeito estufa, preservação da fauna existente às margens do Corredor Dom Pedro e à proteção do solo e dos mananciais, em caso de acidentes envolvendo cargas perigosas.

Preservação e Recuperação da flora

Desde que iniciou suas atividades para manutenção e modernização do Corredor Dom Pedro, em 2009, a Companhia mantém um rigoroso programa de reflorestamento de árvores nativas, prioritariamente em áreas de preservação permanente e formação de corredores ecológicos (conexão de fragmentos florestais), por meio do plantio compensatório nas áreas onde atua.

Por isso, em média cada árvore suprimida nas obras de modernização de nossas rodovias, plantamos 25 novas mudas. Já no caso de Áreas de Preservação Permanente (APPs), a compensação média é de uma área equivalente ao dobro daquela que foi suprimida. Assim, desde abril de 2009, mais de 318 mil árvores nativas foram plantadas e mantidas até que se formem fragmentos florestais autossustentáveis.

Além dos plantios compensatórios, a Rota das Bandeiras promove atividades ambientais com crianças e adolescentes, visando à formação de cidadãos que respeitem a natureza e contribuam para a formação de um planeta "mais verde", onde são realizadas excursões de escolas públicas para as áreas de plantio compensatório com intuito de conscientizar "na prática" a nova geração.

Respeito à Fauna

A Rota das Bandeiras monitora constantemente possíveis áreas de risco para impedir o atropelamento e garantir a segurança dos usuários e também dos animais que vivem às margens do Corredor Dom Pedro.

Além disso, em todos os projetos para ampliação ou implantação de novas rodovias no Corredor Dom Pedro, a Rota das Bandeiras prevê a construção de passagens de fauna, conforme a necessidade indicada nos estudos ambientais, além dos plantios compensatórios que quando possível, são realizados corredores de fauna, ampliando o habitat e conectividade da fauna existente.

A Concessionária tem ainda parcerias com os municípios do Corredor Dom Pedro para a castração de animais domésticos, minimizando a presença desses animais às margens das rodovias.

Monitoramento de Focos de Incêndio

A maior parte do Corredor Dom Pedro está localizada em uma área com clima tropical de altitude, com invernos quentes e secos, que tornam a vegetação mais vulnerável ao risco de incêndios no período entre junho e agosto.

Por isso, a Rota das Bandeiras realiza um trabalho preventivo para minimizar o risco de incêndios, cuida com zelo da poda na faixa de domínio da Concessionária e implanta aceiros.

Além disso, a Concessionária conta com as 91 câmeras de seu Centro de Controle Operacional, um dos mais modernos do país, para o monitoramento de todo o Corredor Dom Pedro e o imediato acionamento de sua equipe, que tem caminhões-pipa à disposição, ou do Corpo de Bombeiros para o atendimento às ocorrências.

Monitoramento de Acidentes com Produtos Perigosos

Assim como no caso dos focos de incêndio, as câmeras de seu Centro de Controle Operacional são a principal ferramenta utilizada pela Rota das Bandeiras para identificar qualquer tipo de ocorrência envolvendo cargas com produtos perigosos ao longo dos 297 km de rodovias sob sua responsabilidade.

A Rota das Bandeiras também conta com os serviços, 24 horas por dia, de uma empresa especializada na contenção de cargas perigosas; promove simulados periódicos para o treinamento de suas equipes; e capacita seus inspetores de tráfego para prestar o primeiro atendimento em caso de ocorrências com esse tipo de carga.

Gerenciamento de Resíduos Sólidos

A Rota das Bandeiras recolhe, em média, 22 toneladas de resíduos por mês no Corredor Dom Pedro. Mais do que simplesmente contribuir para a manutenção da boa qualidade de nossas rodovias, este trabalho também reflete a preocupação da Concessionária com as questões ambientais.

Afinal, a Rota das Bandeiras possui um sistema de gestão ambiental, o qual contempla o gerenciamento e destinação adequada de resíduos, como por exemplo os resíduos eletrônicos, lâmpadas fluorescentes, resíduos de construção civil, varrição, entre outros.

A concessionária busca a reutilização de materiais nobres em suas obras, através de inovações tecnológicas, como o "asfalto ecológico", o qual reutiliza pneus usados como matéria-prima. A técnica já foi aplicada em trechos da SP-332, Zeferino Vaz.

Outra prática é a utilização do material fresado, oriundo da recuperação de pavimento, o qual é destinado à recuperação de vias vicinais dos municípios no entorno do Corredor Dom Pedro.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Agradecimentos

Aproveitamos para expressar os nossos agradecimentos aos usuários, acionistas, instituições governamentais, financiadores, prestadores de serviços e a todos os colaboradores da Concessionária Rota das Bandeiras S.A.

Audidores Independentes

Em atendimento às determinações da Instrução CVM 381/2003, informamos que a BDO RCS Auditores Independentes, empresa contratada para prestar serviços de auditoria, não prestou outros serviços que não fossem os relacionados a auditoria externa. Informa, também, que adota como política de atuação junto aos auditores independentes atender as determinações legais e regulamentares que definem as restrições de serviços dos auditores independentes, de forma a evitar a existência de conflito de interesses e a preservar a independência do auditor.

Em nosso relacionamento com Auditor Independente, avaliamos sempre o conflito de interesses com outros serviços que não estão relacionados à auditoria, tomando por base o princípio da intencionalidade, ou seja, o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, exercer funções gerenciais e promover nossos interesses.

Declaração da diretoria

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou e concordou com o Relatório da BDO RCS Auditores Independentes, emitido nesta data, e com as devidas demonstrações contábeis condensadas relativas ao período findo em 31 de março de 2020.

Itatiba, 14 de maio de 2020.

A Administração.

CONCESSIONÁRIA ROTA DAS BANDEIRAS S.A.**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis intermediárias
Trimestre findo em 31 de março de 2020 e 2019
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

1. Informações gerais

A Concessionária Rota das Bandeiras S.A. (“Companhia” ou “Concessionária”), com sede em Itatiba, São Paulo, é uma sociedade por ações, de capital aberto. Foi constituída em 09 de fevereiro de 2009 e iniciou suas operações em 03 de abril de 2009, tendo como objetivo exclusivo a exploração, pelo regime de concessão, do Sistema Rodoviário definido por Corredor Dom Pedro I, nos termos do contrato de concessão celebrado com a Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo (“ARTESP”), em 02 de abril de 2009, com prazo de 30 anos.

Em 27 de maio de 2019, a controladora direta Odebrecht Rodovias S.A. (“ODBVias”), alienou o equivalente a 85% do capital social da Companhia para SCP 1355 Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, um fundo de investimento constituído no Brasil, que é gerido pela Farallon Capital Management LLC e Mubadala Investment Company.

Em 19 de maio de 2010, a Companhia realizou o pedido de registro de companhia aberta para categoria “B” à Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), motivada pela intenção de realizar oferta pública de distribuição de debêntures simples, não conversíveis em ações, de emissão da Companhia, para distribuição pública, nos termos da Instrução CVM nº 400.

O registro foi deferido em 30 de junho de 2010.

O pedido de registro de companhia aberta foi motivado em razão da intenção da Companhia ampliar sua imagem institucional perante os seus investidores, credores, fornecedores, acionistas, funcionários, poder concedente e o mercado em geral, acessar e se consolidar no mercado de capitais brasileiro.

A Concessionária possui seis Termos Aditivos Modificativos (“TAM”) com a ARTESP, sendo: (1º) firmado em dezembro de 2009, que altera a localização das praças de pedágio de Atibaia, Engenheiro Coelho, Igaratá, Louveira, Paulínia A e Paulínia B; (2º) firmado em março de 2011, estabelece a aprovação da 1ª Adequação do Cronograma de Investimentos da Concessionária com o reconhecimento do desequilíbrio da equação financeira do Contrato de Concessão nº 003/ARTESP/2009; (3º) firmado em setembro de 2014, referente à implantação do Projeto Piloto do Governo do Estado de São Paulo denominado Ponto a Ponto (“PaP”) na Rodovia SP-332 no trecho entre o km 119 e km 159, além de fixar o local aonde os pórticos foram instalados, também garante o reequilíbrio da perda de receita ocorrida pela implantação do PaP e seus investimentos com a implantação do projeto; (4º) firmado em setembro de 2016, referente à implantação do PaP na Rodovia SP-360, no trecho entre o km 61+900 e km 81+220; (5º) firmado em setembro de 2017, tem como objetivo a extensão do prazo de operação do Projeto PaP da Rodovia SP-332 entre o km 119 e km 159, para o mesmo prazo de término do contrato de concessão; (6º) firmado em dezembro de 2018, tem como objeto a extensão do prazo do Projeto PaP da Rodovia SP-360 entre o km 61+900 e km 81+220, para a mesma vigência do contrato de concessão.

CONCESSIONÁRIA ROTA DAS BANDEIRAS S.A.
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis intermediárias
Trimestre findo em 31 de março de 2020 e 2019
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Existem discussões em curso com a ARTESP relacionadas a eventos que podem gerar novos desequilíbrios a favor ou contra a Concessionária.

Capital circulante líquido negativo

Em 31 de março de 2020, a Companhia apresenta o Capital Circulante Líquido (CCL) negativo de R\$ 261.917 (31 de dezembro de 2019 - R\$ 328.890), impactado substancialmente pela negociação junto aos seus fornecedores para ampliação dos prazos de pagamentos.

2. Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias contidas nas presentes informações trimestrais foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Conforme Ofício Circular CVM/SNC/SEP no 03/2011, a Companhia optou por apresentar as notas explicativas neste ITR de forma resumida nos casos de redundância em relação ao apresentado nas demonstrações contábeis anuais. A Companhia declara que os julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas, bem como as principais práticas contábeis adotadas na apresentação e elaboração, são as mesmas que as divulgadas nas demonstrações contábeis anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, exceto pela adoção, a partir de 1º de janeiro de 2020, do Pronunciamento CPC 00 (R2) - Estrutura conceitual para relatório financeiro, desta forma, estas informações contábeis intermediárias devem ser lidas em conjunto com as referidas Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2019.

As notas explicativas que não sofreram alterações relevantes em relação às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2019, não foram incluídas nestas informações trimestrais. Todos os valores apresentados nestas informações trimestrais estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

2.1. Adoção dos padrões internacionais de contabilidade

O *International Accounting Standards Board (IASB)* publicou ou alterou os seguintes pronunciamentos, aprovados pelo CPC:

- **CPC 00 (R2):** trouxe novos conceitos sobre a apresentação, mensuração, divulgação e atualização da definição de ativos, passivos, receitas e despesas nas demonstrações contábeis.

CONCESSIONÁRIA ROTA DAS BANDEIRAS S.A.
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis intermediárias
Trimestre findo em 31 de março de 2020 e 2019
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Dentre as principais alterações destacam-se os seguintes pontos:

a) Definição do objeto do relatório financeiro

O objeto do relatório financeiro para fins gerais é fornecer informações financeiras sobre a entidade que reporta que sejam úteis para investidores, credores por empréstimos e outros credores, existentes e potenciais, na tomada de decisões referente à oferta de recursos à entidade.

b) Características qualitativas da informação financeira útil:

As características identificam os tipos de informações que tendem a ser mais úteis para os investidores, credores por empréstimos e outros credores, existentes e potenciais, para tomada de decisão. As características fundamentais são: i) relevância e ii) representação fidedigna.

c) Elementos das demonstrações contábeis:

Altera a definição de ativos, passivos, patrimônio líquido, receitas e despesas.

d) Reconhecimento de desreconhecimento:

Define os critérios para incluir ativos e passivos nas demonstrações contábeis (reconhecimento) e orientações sobre quando baixá-los (desreconhecimento).

e) Mensuração:

Adicionou novas bases de mensuração e discute os fatores a serem considerados para escolha de umas dessas bases de mensuração.

f) Apresentação e divulgação:

Define que a comunicação efetiva de informações nas demonstrações contábeis, torna as informações relevantes e contribui para uma representação fidedigna de ativos, passivos, patrimônio líquido, receitas e despesas.

A Administração da Companhia concluiu que a aplicação desta interpretação não trouxe impactos significativos nas demonstrações contábeis da Companhia.

CONCESSIONÁRIA ROTA DAS BANDEIRAS S.A.
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis intermediárias
Trimestre findo em 31 de março de 2020 e 2019
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.2. Resumo das principais políticas contábeis

A preparação das informações requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das suas práticas contábeis. Não ocorreram mudanças significativas nas premissas e julgamentos por parte da Administração da Companhia no uso das estimativas para preparação destas informações em relação àquelas utilizadas nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2019.

As políticas contábeis apresentadas nas demonstrações contábeis intermediárias são as mesmas utilizadas na demonstração contábil anual de 31 de dezembro de 2019.

3. Gestão de risco financeiro

a) Considerações gerais

A Companhia participa em operações envolvendo instrumentos financeiros, incluindo caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber, contas a pagar aos fornecedores, empréstimos e arrendamento mercantil, com o objetivo de administrar a disponibilidade financeira de suas operações.

b) Gerenciamento de riscos

A Companhia está exposta a riscos de liquidez, em virtude da possibilidade de não ter caixa suficiente para atender suas necessidades operacionais, a riscos de mercado, decorrentes de variações de taxas de juros e ao risco de crédito, decorrente da possibilidade de inadimplemento de suas contrapartes em aplicações financeiras e contas a receber.

A Companhia adota procedimentos de gestão de riscos de liquidez, de mercado e de crédito, através de mecanismos do mercado financeiro que buscam minimizar a exposição dos ativos e passivos da Companhia, protegendo a rentabilidade dos contratos e o patrimônio.

c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela Companhia, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos de empréstimo e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio.

CONCESSIONÁRIA ROTA DAS BANDEIRAS S.A.
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis intermediárias
Trimestre findo em 31 de março de 2020 e 2019
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O excesso de caixa gerado pela Companhia é investido em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem, conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	<u>Menos de um ano (ii)</u>	<u>Entre um e dois anos (ii)</u>	<u>Entre dois e cinco anos (ii)</u>	<u>Acima de cinco anos (ii)</u>
Em 31 de março de 2020				
Fornecedores e outras obrigações (iii)	305.493	3.256	-	-
Debêntures (i)	19.090	19.841	696.232	4.167.395
Cédula de Crédito Bancário (i)	51.942	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2019				
Fornecedores e outras obrigações (iii)	311.626	5.076	-	-
Debêntures (i)	18.965	19.659	588.300	4.428.099
Cédula de Crédito Bancário (i)	51.944	-	-	-

- (i) Como os valores incluídos na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratuais, esses valores não serão conciliados com os valores divulgados no balanço patrimonial para debêntures, empréstimos, fornecedores e outras obrigações;
- (ii) As faixas de vencimento apresentadas não são determinadas pela norma, e sim baseadas em uma opção da Administração;
- (iii) A análise dos vencimentos aplica-se somente aos instrumentos financeiros e, portanto, não estão incluídas as obrigações decorrentes de legislação.

d) Exposição aos riscos de taxas de juros e ao índice de inflação

A Companhia está exposta ao risco de que uma variação de taxas de juros cause um aumento na sua despesa financeira com pagamentos de juros futuros.

Análise de sensibilidade

Os instrumentos financeiros podem sofrer variações de valor justo em decorrência da flutuação da taxa de juros CDI (Certificado de Depósito Interbancário) e do índice de inflação IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), principais exposições de risco de mercado da Companhia.

As avaliações de sensibilidade dos instrumentos financeiros às estas variáveis são apresentadas abaixo:

CONCESSIONÁRIA ROTA DAS BANDEIRAS S.A.
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis intermediárias
Trimestre findo em 31 de março de 2020 e 2019
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(i) Seleção dos riscos

A Companhia selecionou os riscos de mercado que mais podem afetar os valores dos instrumentos financeiros por ela detidos como sendo a taxa de juros CDI e o índice de inflação IPCA.

(ii) Seleção dos cenários

Em atendimento à Instrução CVM nº 475/08, a Companhia apresenta na análise de sensibilidade três cenários, sendo um provável e dois que possam representar efeitos adversos para a Companhia.

Como cenário provável (cenário I) na taxa de juros CDI e no índice de inflação IPCA foram consideradas as projeções apresentadas a seguir:

Indicador	2020	2021	2022	2023	2024 a 2034
CDI (*)	2,9%	2,9%	6,6%	7,1%	7,6%
IPCA (*)	2,2%	3,1%	3,5%	3,0%	3,0%

(*) Fonte: Projeção Banco Santander - 09/04/2020.

Para os dois cenários adversos na taxa de juros CDI e no índice de inflação IPCA, foram consideradas uma alta de 25% sobre as projeções apresentadas acima como cenário adverso possível (cenário II) e de 50% como cenário adverso extremo (cenário III).

As taxas consideradas foram:

Indicador	Cenário I Provável	Cenário II Adverso possível	Cenário III Adverso extremo
CDI (*)	6,87%	8,59%	10,31%
IPCA (*)	2,98%	3,73%	4,47%

(*) Refere-se à média aritmética da projeção de 2020 a 2034 das taxas apresentadas acima.

Os valores de sensibilidade na tabela abaixo são de juros a incorrer dos instrumentos financeiros sob cada cenário.

(iii) Análise de sensibilidade de variações na taxa - CDI

A sensibilidade de cada instrumento financeiro, considerando a exposição à variação da taxa de juros CDI, é apresentada na tabela a seguir:

Instrumento	Vencimento	Risco	Juros a incorrer		
			Cenário I Provável	Cenário II Adverso possível	Cenário III Adverso extremo
Debêntures CBAN22	jul/27	Alta no CDI	197.769	247.211	296.654

CONCESSIONÁRIA ROTA DAS BANDEIRAS S.A.
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis intermediárias
Trimestre findo em 31 de março de 2020 e 2019
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(iv) Análise de sensibilidade de variações no índice de inflação - IPCA

A sensibilidade de cada instrumento financeiro, considerando a exposição à variação do índice de inflação IPCA, é apresentada na tabela a seguir:

Instrumento	Vencimento	Risco	Juros a incorrer		
			Cenário I Provável	Cenário II Adverso possível	Cenário III Adverso extremo
Debêntures ODTR11	out/25	Alta no IPCA	269.687	337.108	404.530
Debêntures CBAN12	jul/34	Alta no IPCA	968.849	1.211.061	1.453.273
Debêntures CBAN32	jul/34	Alta no IPCA	278.849	348.561	418.273
Debêntures CBAN52	jul/34	Alta no IPCA	231.340	289.175	347.011
Debêntures CBAN72	jul/34	Alta no IPCA	193.969	242.461	290.954

A administração desses instrumentos financeiros é efetuada por meio de estratégia operacional, visando liquidez, rentabilidade e segurança. O procedimento interno consiste em acompanhamento permanente da taxa contratada *versus* as vigentes de mercado.

As operações desses instrumentos são realizadas pela área de tesouraria da Companhia, por meio de avaliação e estratégia de operações previamente aprovadas pela diretoria.

As análises de sensibilidade acima têm por objetivo ilustrar a sensibilidade às mudanças em variáveis de mercado nos instrumentos financeiros da Companhia. As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação aos eventos futuros. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises e às mudanças inerentes de mercado.

A Companhia não operou com instrumentos financeiros derivativos ou demais instrumentos financeiros atrelados durante o período findo em 31 de março de 2020.

e) Exposição aos riscos de crédito

As operações que sujeitam a Companhia à concentração de risco de crédito residem, principalmente, nas contas correntes bancárias e aplicações financeiras, onde a Companhia fica exposta ao risco da instituição financeira envolvida. Visando gerenciar este risco, a Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições consideradas pela Administração como de primeira linha.

CONCESSIONÁRIA ROTA DAS BANDEIRAS S.A.**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis intermediárias
Trimestre findo em 31 de março de 2020 e 2019****(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)****f) Caixa e equivalentes de caixa, aplicação financeira, contas a receber, outros ativos e passivos circulantes**

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros da Companhia aproximam-se dos seus valores de realização.

g) Empréstimos e debêntures

Os empréstimos e as debêntures, classificados como passivos circulantes e não circulantes, têm seu valor contábil próximo ao valor de mercado.

3.1. Gestão de capital

A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazo, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Os índices de endividamento em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019 podem ser assim sumarizados:

	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019
Total dos financiamentos e debêntures (Nota 15)	2.053.041	1.981.036
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	(63.820)	(38.342)
Aplicações Financeiras (Nota 7)	(14.536)	(13.369)
Dívida líquida	1.974.685	1.929.325
Total do patrimônio líquido	883.292	867.623
Total do capital próprio e de terceiros	2.857.977	2.796.948
Índice de alavancagem financeira - %	69%	69%

3.2. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

As estimativas e os julgamentos contábeis aplicados na elaboração destas informações contábeis intermediárias correspondem às estimativas e aos julgamentos contábeis aplicados na elaboração das demonstrações contábeis anuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

CONCESSIONÁRIA ROTA DAS BANDEIRAS S.A.
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis intermediárias
Trimestre findo em 31 de março de 2020 e 2019
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.3. Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (impairment), quando aplicável, estejam próximos de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para instrumentos financeiros similares.

4. Instrumentos financeiros por categoria

	Ativos ao valor justo por meio do resultado		Ativos e Passivos mensurados ao custo amortizado	
	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019
Ativos, conforme o balanço patrimonial				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	-	-	63.820	38.342
Aplicações financeiras (Nota 7)	14.536	13.369	-	-
Contas a receber (Nota 8)	-	-	38.568	22.969
Contas a receber - partes relacionadas (Nota 17)	-	-	355	-
	14.536	13.369	102.743	61.311
Passivos, conforme o balanço patrimonial				
Financiamento e debêntures (Nota 15)	-	-	2.053.041	1.981.036
Arrendamento mercantil operacional (Nota 16)	-	-	19.850	22.565
Fornecedores (Nota 14)	-	-	298.691	302.155
Fornecedores - Partes relacionadas (Nota 17)	-	-	121	126
Outros passivos	-	-	2.119	9.735
	-	-	2.373.822	2.315.617

5. Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A Companhia mantém seus ativos financeiros em instituições financeiras de primeira linha. A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

CONCESSIONÁRIA ROTA DAS BANDEIRAS S.A.
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis intermediárias
Trimestre findo em 31 de março de 2020 e 2019
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019
Contas a receber		
Contra partes sem classificação externa de crédito		
Pedágios	37.934	22.518
Receitas acessórias	634	451
Total de contas a receber	38.568	22.969
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras		
Contra partes com classificação externa de crédito		
Instituição financeira	57.921	30.000
Total de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	57.921	30.000
Contra partes sem classificação externa de crédito		
Caixa geral	5	5
Bancos conta movimento	4.896	6.077
Numerários em trânsito	403	1.695
Fundo de troca	595	565
	5.899	8.342
	63.820	38.342

6. Caixa e equivalentes de caixa

	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019
Caixa geral	5	5
Numerários em trânsito (i)	403	1.695
Fundo de troca	595	565
Bancos conta movimento	4.896	6.077
Aplicações Financeiras (ii)	57.921	30.000
	63.820	38.342

- (i) Recebimento em dinheiro da arrecadação de pedágios realizada nos últimos dias do período correspondente;
- (ii) Referem-se aos Certificados de Depósitos Bancários (CDB) e às operações compromissadas, remuneradas por taxas que variam entre 85%, 98% e 100% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário); e a fundos de investimentos remunerados, em sua grande parte, a taxa média de 100% do CDI. Os prazos de resgate variam entre um e dois meses em média e possuem liquidez imediata garantida pelo emissor.

7. Aplicações financeiras

Em 31 de março de 2020, compõem o saldo de aplicações financeiras o montante de R\$ 14.536 (31 de dezembro de 2019 - R\$ 13.369, classificado no longo prazo), referente à aquisição de 399 cotas subordinadas do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - Fornecedores CRB ("FIDC" ou "Fundo") efetuada em 29 de março de 2017, remuneradas à taxa de CDI 100%, conforme demonstrado na nota nº 16. O Fundo foi constituído sob a forma de condomínio fechado e tem como objetivo fortalecer os fornecedores da Companhia, de modo a propiciar aos mesmos o recebimento antecipado das vendas e taxas mais atrativas, quando comparadas às de mercado. É vetada a participação das empresas dos controladores do qual a Companhia faz parte como investidora e/ou sacada do Fundo. O Fundo tem por objeto a valorização das suas cotas, através da aplicação de seus recursos na aquisição de direitos creditórios que os fornecedores detêm contra a Companhia, sendo o saldo residual de caixa aplicado em instituições de 1ª linha, devidamente verificados e validados

CONCESSIONÁRIA ROTA DAS BANDEIRAS S.A.
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis intermediárias
Trimestre findo em 31 de março de 2020 e 2019
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

conforme critérios de elegibilidade e a gestão deste Fundo fica a cargo de uma administradora especializada.

8. Contas a receber

	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019
Automatic Vehicle Identification ("AVI") (i)	34.933	19.708
Vale pedágio (i)	5.369	4.898
Receitas acessórias	634	451
	<u>40.936</u>	<u>25.057</u>
Ativo circulante	38.568	22.969
Ativo não circulante	2.368	2.088

- (i) As contas a receber são representadas, substancialmente, por recebíveis de pedágio eletrônico e vale pedágio.

Em 31 de março de 2020, a Administração, com base em sua avaliação do risco de crédito, entendeu que não se fazia necessária a constituição de perdas esperadas para crédito de liquidação duvidosa das contas a receber.

9. Imposto de renda e contribuição social diferidos

Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

Os saldos de ativos e passivos diferidos apresentam-se como a seguir:

	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019
Ativo não circulante		
Prejuízo fiscal e base negativa (i)	170.067	170.534
Benefício fiscal (ágio) (i)	53.898	58.796
Provisão para contingências	4.179	5.762
Outras Provisões	-	20
Provisão para conserva especial	10.793	10.930
Participação nos Lucros e Resultados	2.127	1.683
	<u>241.064</u>	<u>247.725</u>
Passivo não circulante		
Amortização da outorga (curva de demanda)	53.563	52.317
Margem de construção	6.673	7.065
Encargos financeiros	1.920	1.759
Ajuste de adoção inicial (art. 69 Lei nº. 12.973)	55.045	55.766
Arrendamento Mercantil	(445)	(484)
	<u>116.756</u>	<u>116.423</u>
	<u>31 de março de 2020</u>	<u>31 de dezembro de 2019</u>
Tributos diferidos líquidos		
Tributos diferidos ativos	241.064	247.725
Tributos diferidos passivos	(116.756)	(116.423)
	<u>124.308</u>	<u>131.302</u>

A variação líquida em 31 de março de 2020, quando comparada com o saldo em 31 de dezembro de 2019, relativa aos impostos diferidos totalizou uma redução de R\$ 6.994.

- (i) A expectativa da Administração da Companhia quanto à realização total dos créditos fiscais constituídos sobre os prejuízos fiscais acumulados, base negativa de contribuição social e

CONCESSIONÁRIA ROTA DAS BANDEIRAS S.A.
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis intermediárias
Trimestre findo em 31 de março de 2020 e 2019
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

o ágio (fundamentado em perspectiva de resultados futuros) reconhecido em função da incorporação de parte do acervo líquido da Controladora anterior (Odebrecht TransPort Participações S.A.), a ser amortizado para fins tributários, está prevista para ocorrer da seguinte forma:

Ano	Prejuízo fiscal e base negativa	Benefício fiscal (ágio)	Compensação Total
2020	1	14.699	14.700
2021	2.404	19.599	22.003
2022	25.874	19.600	45.474
2023	41.478	-	41.478
2024	44.965	-	44.965
2025 em diante	55.345	-	55.345
	170.067	53.898	223.965

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro tributável que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, e outras variações, não existe uma correlação imediata entre o resultado da Companhia e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização destes créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da Companhia.

10. Depósitos judiciais

	Trabalhistas	Cíveis	Tributários (i)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	432	1.758	53.548	55.738
Adições	69	1.726	3.311	5.106
Baixas	(27)	(26)	-	(53)
Atualização monetária	7	31	2.460	2.498
Saldo em 31 de março de 2020	481	3.489	59.319	63.289

- (i) Em 03 de agosto de 2018, a Companhia entrou com pedido de tutela provisória de urgência de natureza cautelar, conforme processo nº 5019449-37.2018.4.03.6100, com a finalidade de que seja declarado o direito de excluir do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido a dedução decorrente da amortização do ágio oriundo da incorporação de parte do acervo cindido do seu antigo acionista Odebrecht TransPort Participações S.A., ocorrida em 21 de dezembro de 2012, relativo às apropriações dos anos-calendário de 2014 e subsequentes. Em 14 de agosto de 2018, foi proferida a decisão em caráter liminar indeferindo a tutela de urgência pleiteada na ação, mas ficando autorizado o depósito judicial, o qual foi efetuado no dia 15 de agosto de 2018, no valor total de R\$ 37.369, como forma de suspender à exigibilidade dos tributos referidos. A Companhia mantém a regularidade da realização dos depósitos judiciais relacionados ao processo do ágio, em consonância com a sua apuração do IRPJ e da CSLL corrente.

CONCESSIONÁRIA ROTA DAS BANDEIRAS S.A.
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis intermediárias
Trimestre findo em 31 de março de 2020 e 2019
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Ativo de contrato

O Ativo de Contrato (obras em andamento) é o direito à contraprestação em troca de bens ou serviços transferidos ao cliente. Conforme determinado pelo CPC 47 - Receita de contrato com cliente, os bens vinculados à concessão em construção, registrados sob o escopo do ICPC 01(R1) - Contratos da Concessão, devem ser classificados como ativo de contrato durante o período de construção e transferidos para o ativo intangível, somente após a conclusão das obras.

	31 de dezembro de 2019		Transferências de obra (i)	31 de março de 2020
	Custo	Adições		Líquido
Edifícios e instalações	91	8.197	(7.725)	563
Hardware equipamentos de pedágio	227	3.718	(2.076)	1.869
Demais melhorias e ampliações	38.667	46.214	(39.628)	45.253
Desapropriações	-	2.466	(2.466)	-
Custos de empréstimos (ii)	-	683	-	683
Veículos	-	67	(67)	-
Meio ambiente e elementos de segurança	165	2.109	(2.036)	238
	39.150	63.454	(53.998)	48.606

- (i) Obras em andamento transferidas de ativo de contrato para ativo intangível;
(ii) Capitalização dos custos de empréstimos das debêntures utilizadas para ampliação e melhorias no Corredor Dom Pedro I.

As adições do trimestre findo em 31 de março de 2020 referem-se à ampliação e melhorias do Corredor Dom Pedro I. O montante do custo está majorado pela margem de construção, conforme orientação contida na Interpretação ICPC 01 (R1).

12. Imobilizado

a) Composição

	Taxas anuais médias de depreciação (%)	31 de março de 2020		31 de dezembro de 2019
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Máquinas e equipamentos	20	1.205	(587)	718
Móveis e utensílios	5	790	(675)	115
Veículos	20	74	(54)	20
Imobilização em andamento	-	1.923	-	1.923
		3.992	(1.316)	4.451

CONCESSIONÁRIA ROTA DAS BANDEIRAS S.A.
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis intermediárias
Trimestre findo em 31 de março de 2020 e 2019
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Movimentação

	<u>Máquinas e equipamentos</u>	<u>Móveis e utensílios</u>	<u>Veículos</u>	<u>Imobilização em andamento</u>	<u>Total</u>
Custo	1.413	830	6.772	1.166	10.181
Depreciação acumulada	(672)	(660)	(4.398)	-	(5.730)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	741	170	2.374	1.166	4.451
Adições	19	-	-	757	776
Baixas, líquidas de depreciação	-	(35)	-	-	(35)
Reclassificação de ativos (i)	(91)	-	(2.188)	-	(2.279)
Depreciação	(51)	(20)	(166)	-	(237)
Saldo contábil	618	115	20	1.923	2.676
Custo	1.205	790	74	1.923	3.992
Depreciação acumulada	(587)	(675)	(54)	-	(1.316)
Saldo em 31 de março de 2020	618	115	20	1.923	2.676

(i) Reclassificação de bens da concessão de Imobilizado para Intangível.

13. Intangível

a) Composição

	<u>Custo</u>	<u>Amortização Acumulada</u>	<u>31 de março de 2020</u>	<u>31 de dezembro de 2019</u>
			<u>Líquido</u>	<u>Líquido</u>
Intangível em infraestrutura (i)				
Edifícios e instalações	520.437	(79.349)	441.088	436.657
Pavimentações e conservação especial	585.705	(290.793)	294.912	317.380
Hardware equipamentos de pedágio	87.787	(19.781)	68.006	66.348
Demais melhorias e ampliações	852.935	(76.164)	776.771	742.812
Desapropriações	243.989	(26.217)	217.772	216.926
Máquinas e equipamentos	3.467	(987)	2.480	2.502
Móveis e utensílios	2.015	(519)	1.496	1.507
Veículos	7.711	(3.881)	3.830	1.817
Meio ambiente e elementos de segurança	208.058	(25.914)	182.144	181.464
	<u>2.512.104</u>	<u>(523.605)</u>	<u>1.988.499</u>	<u>1.967.413</u>
Outros intangíveis (ii)				
Direito de outorga da concessão	1.337.238	(329.767)	1.007.471	1.014.989
Direito de uso (iii)	21.459	(2.636)	18.823	21.416
Softwares adquiridos de terceiros (*) (iv)	2.182	(1.506)	676	705
	<u>1.360.879</u>	<u>(333.909)</u>	<u>1.026.970</u>	<u>1.037.110</u>
	<u>3.872.983</u>	<u>(857.514)</u>	<u>3.015.469</u>	<u>3.004.523</u>

CONCESSIONÁRIA ROTA DAS BANDEIRAS S.A.
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis intermediárias
Trimestre findo em 31 de março de 2020 e 2019
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(*) A taxa utilizada para amortização de *softwares* adquiridos de terceiros é de 20% a.a.

(i) Intangível - Infraestrutura

Referem-se aos custos dos investimentos em bens reversíveis ao poder concedente, direcionados para a infraestrutura da concessão. A amortização é calculada no modelo de projeção da curva de demanda visando variáveis econômicas para o tráfego nas rodovias sob sua concessão considerando o potencial aumento e (ou) volume de trânsito nas praças de pedágio, às quais estão limitadas ao prazo da concessão, e reconhecida no resultado. Periodicamente as projeções de tráfego são revisadas de acordo com as expectativas de crescimento macroeconômica.

As adições do trimestre findo em 31 de março de 2020 referem-se à ampliação e melhorias do Corredor Dom Pedro I. O montante do custo está majorado pela margem de construção, conforme orientação contida na Interpretação ICPC 01(R1) e OCPC 05.

(ii) Outros intangíveis

Direito de outorga corresponde à obtenção de concessão para exploração do Sistema Rodoviário. No reconhecimento inicial, o montante da Outorga Fixa foi ajustado ao valor presente, considerando uma taxa de desconto de 8% a.a. A amortização da outorga é efetuada com base na projeção da curva de tráfego estimada para o período da concessão.

O contrato de concessão representa um direito de cobrar dos usuários dos serviços públicos, via tarifação, por um período por ele estabelecido em cada contrato.

(iii) Direito de uso

O direito de uso corresponde a alteração exigida pelo CPC 06(R2), a qual submete ao arrendatário o reconhecimento do ativo de direito de uso e o passivo de arrendamento, sobre os contratos de arrendamento operacionais.

(iv) Softwares adquiridos de terceiros

Os *softwares* correspondem aos sistemas operacionais adquiridos pela Companhia e são amortizados pelo método linear alocados ao resultado.

CONCESSIONÁRIA ROTA DAS BANDEIRAS S.A.
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis intermediárias
Trimestre findo em 31 de março de 2020 e 2019
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Movimentação

	Infraestrutura	Direito de outorga	Software, direitos de uso e outros	Direito de uso de arrendamento (i)	Total
Custo	2.452.740	1.337.238	2.182	30.999	3.823.159
Amortização acumulada	(485.327)	(322.249)	(1.477)	(9.583)	(818.636)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.967.413	1.014.989	705	21.416	3.004.523
Adições	-	-	-	97	97
Transferências de obras (ii)	53.998	-	-	-	53.998
Rescisão de contratos	-	-	-	(54)	(54)
Reclassificação de ativos (iii)	2.279	-	-	-	2.279
Baixas, líquidas de depreciação	(6)	-	-	-	(6)
Amortização	(35.185)	(7.518)	(29)	(2.636)	(45.368)
Saldo contábil	1.988.499	1.007.471	676	18.823	3.015.469
Custo	2.512.104	1.337.238	2.182	21.459	3.872.983
Amortização acumulada	(523.605)	(329.767)	(1.506)	(2.636)	(857.514)
Saldo em 31 de março de 2020	1.988.499	1.007.471	676	18.823	3.015.469

(i) Direito de uso de arrendamento

	Imóveis	Máquinas e equipamentos	Veículos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	592	19.335	1.489	21.416
Adições	97	-	-	97
Rescisão de contratos	(54)	-	-	(54)
Amortização	(63)	(2.287)	(286)	(2.636)
Saldo em 31 de março de 2020	572	17.048	1.203	18.823

Em 31 de março de 2020, foram registrados no resultado do período os contratos de arrendamento mercantil de curto prazo e de baixo valor, não reconhecidos na mensuração do ativo e do respectivo passivo de arrendamento:

	Imóveis	Máquinas e equipamentos	Veículos	Total
Arrendamento de baixo valor	1	2	-	3
Arrendamento de curto prazo	-	5	14	19
Arrendamento excedentes	3	16	-	19
	4	23	14	41

- (ii) Obras em andamento transferidas do ativo de contrato para o ativo intangível.
 (iii) Reclassificação de bens da concessão de Imobilizado para Intangível.

14. Fornecedores

	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019
Fornecedores nacionais	298.691	302.155

CONCESSIONÁRIA ROTA DAS BANDEIRAS S.A.
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis intermediárias
Trimestre findo em 31 de março de 2020 e 2019
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>298.691</u>	<u>302.155</u>
Passivo circulante	277.187	278.924
Passivo não circulante	21.504	23.231

O saldo refere-se, substancialmente, aos contratos com diversos fornecedores e prestadores de serviços, os quais prestam serviços e fornecem materiais para operacionalização dos negócios da Companhia.

Os fornecedores têm a possibilidade de receber antecipadamente seus recebíveis junto a um Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (“FIDC”) e por meio de operações de “Antecipação de Fornecedores” com instituições financeiras. O saldo equivalente a estes contratos do período findo em 31 de março de 2020 e do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 é de R\$ 269.817 e R\$ 248.563, respectivamente.

15. Empréstimos e debêntures

	<u>Moeda</u>	<u>Encargos financeiros anuais</u>	<u>31 de março de 2020</u>	<u>31 de dezembro de 2019</u>
1ª Emissão Debêntures ODTR11 (a)	R\$	IPCA + 6,70%	289.528	280.760
2ª Emissão Debêntures CBAN (a)	R\$	IPCA + 5,0% / IPCA + 5,2% / CDI + 2,0% Juros Prefixados	2.230.236	2.179.255
Cédula de Crédito Bancário (d)	R\$	7,52 %	51.111	50.182
Custos a amortizar (b)	R\$		<u>(517.834)</u>	<u>(529.161)</u>
			2.053.041	1.981.036
(-) Passivo circulante				
Debêntures			(25.647)	(20.765)
Cédula de Crédito Bancário			(51.111)	50.182
(-) Passivo circulante			<u>(76.758)</u>	<u>(70.947)</u>
Passivo não circulante				
Financiamentos BNDES			-	-
Debêntures			1.976.283	1.910.089
Passivo não circulante			<u>1.976.283</u>	<u>1.910.089</u>
			<u>(2.053.041)</u>	<u>(1.981.036)</u>

CONCESSIONÁRIA ROTA DAS BANDEIRAS S.A.
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis intermediárias
Trimestre findo em 31 de março de 2020 e 2019
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(a) Debêntures

Em 15 de novembro de 2019, a Companhia realizou a sua segunda emissão de Debêntures simples, através de oferta pública, conforme Instrução CVM 400, de 2003. Foram distribuídas 2.167.482 (dois milhões, cento e sessenta e sete mil, quatrocentos e oitenta e duas) debêntures, sendo 859.479 (oitocentos e cinquenta e nove mil, quatrocentos e setenta e nove) debêntures da Primeira Série, 700.000 (setecentos mil) debêntures da Segunda Série, 240.771 (duzentos e quarenta mil, setecentos e setenta e uma) debêntures da Terceira Série, 199.750 (cento e noventa e nove mil, setecentos e cinquenta) debêntures da Quinta Série e 167.482 (cento e sessenta e sete mil, quatrocentos e oitenta e duas) debêntures da Sétima Série, nominativas e escritural, da espécie com garantia real, não conversíveis em ações e com o valor nominal unitário de R\$ 1.000 (mil reais), com vencimento final em 15 de julho de 2027, para as Debêntures de Segunda Série e 15 de julho de 2034, para as demais Séries.

A composição da operação da escrituração de debêntures em aberto em 31 de março de 2020 está apresentada da seguinte forma:

Liberação	Série	Valor da emissão	Vencimento	Encargos (% a.a.)	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019
novembro-13	ODTR 1º série	300.000	até outubro-25	IPCA + 6,70%	289.528	280.760
dezembro-19	CBAN 1º série	859.479	até julho-34	IPCA + 5,0%	888.377	864.886
dezembro-19	CBAN 2º série	700.000	até julho-27	CDI + 2,0%	713.053	702.476
dezembro-19	CBAN 3º série	240.771	até julho-34	IPCA + 5,2%	249.009	242.311
dezembro-19	CBAN 5º série	199.750	até julho-34	IPCA + 5,2%	206.585	201.028
dezembro-19	CBAN 7º série	167.482	até julho-34	IPCA + 5,2%	173.212	168.554
					<u>2.519.764</u>	<u>2.460.015</u>

O valor nominal unitário atualizado das Debêntures CBAN da 2ª emissão será amortizado semestralmente, juntamente com a remuneração, a partir de 15 de julho de 2022 e o pagamento dos juros da ODTR11 será realizado em parcelas anuais e consecutivas, sendo que a liquidação do valor principal, devidamente atualizado, será realizada em uma única parcela em 10 de outubro de 2025, conforme apresentado a seguir:

Datas de Amortização da Primeira, Terceira, Quinta e Sétima Série CBAN	(i)	Datas de Amortização da Segunda Série CBAN	(ii)	Datas de Amortização da Primeira Série ODTR11	(iii)
jul/22	0,25%	jul/22	1,00%	outubro de 2025	100,00%
jan/23	0,13%	jan/23	0,50%		
jul/23	0,13%	jul/23	0,50%		
jan/24	0,13%	jan/24	4,50%		
jul/24	0,13%	jul/24	4,50%		
jan/25	0,13%	jan/25	13,50%		
jul/25	0,13%	jul/25	13,50%		
jan/26	0,25%	jan/26	14,00%		
jul/26	0,25%	jul/26	14,00%		
jan/27	0,25%	jan/27	17,00%		
jul/27	0,25%	jul/27	17,00%		
jan/28	6,00%				
jul/28	6,00%				
jan/29	6,50%				
jul/29	6,50%				
jan/30	6,75%				

CONCESSIONÁRIA ROTA DAS BANDEIRAS S.A.
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis intermediárias
Trimestre findo em 31 de março de 2020 e 2019
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Datas de Amortização da Primeira, Terceira, Quinta e Sétima Série CBAN	(i)	Datas de Amortização da Segunda Série CBAN	(ii)	Datas de Amortização da Primeira Série ODTR11	(iii)
jul/30	6,75%				
jan/31	6,75%				
jul/31	6,75%				
jan/32	6,75%				
jul/32	6,75%				
jan/33	7,00%				
jul/33	7,00%				
jan/34	9,25%				
jul/34	9,25%				

- (i) Percentual do valor nominal unitário das Debêntures da Primeira Série, Terceira Série, Quinta Série e Sétima Série a ser amortizado;
(ii) Percentual do valor nominal unitário das Debêntures da Segunda Série a ser amortizado;
(iii) Percentual do valor nominal unitário das Debêntures ODTR11 da Primeira Série a ser amortizado.

(b) Custo de captação

Os custos incorridos na captação estão sendo apropriados ao resultado em função da fluência do prazo, com base no método do custo amortizado, que considera a Taxa Interna de Retorno (“TIR”) da operação para a apropriação dos encargos financeiros durante a vigência das operações. A movimentação desses gastos é a seguinte:

	Debêntures	31 de março de 2020 Total	31 de dezembro de 2019 Total
Saldo no início do período / exercício	529.161	529.161	21.283
Assunção custo de transação (i)	-	-	8.655
Constituição custo de transação (ii)	-	-	527.639
(-) Amortizações	(11.327)	(11.327)	(28.416)
Saldo no final do período / exercício	517.834	517.834	529.161

- (i) Assunção do custo de transação das Debêntures ODTR11.
(ii) Constituição de custo de transação referente a 2ª emissão de Debêntures simples não conversíveis em ações.

O montante a apropriar no resultado futuro tem a seguinte composição:

	Debêntures CBAN 1ª, 3ª, 5ª e 7ª Série	Debêntures CBAN 2ª Série	Debêntures ODTR11 2ª Série	Total
2020	-	-	832	832
2021	26.676	20.138	863	47.677
2022	29.077	21.908	894	51.879
2023	30.790	22.704	925	54.419
2024	31.779	22.224	958	54.961
2025 em diante	264.876	42.691	499	308.066
	383.198	129.665	4.971	517.834

c) Prazo de vencimento

O montante das operações das Debêntures de longo prazo tem a seguinte composição, por ano de vencimento:

	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019

CONCESSIONÁRIA ROTA DAS BANDEIRAS S.A.
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis intermediárias
Trimestre findo em 31 de março de 2020 e 2019
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Dívida Bruta	Custo de Transação	Dívida Líquida	Dívida Bruta	Custo de Transação	Dívida Líquida
2020	-	-	-	-	-	-
2021	11.248	(47.677)	(36.429)	12.002	(46.726)	(34.724)
2022	11.249	(51.878)	(40.629)	12.003	(50.776)	(38.773)
2023	70.286	(54.419)	15.867	75.003	(54.261)	20.742
2024	411.292	(54.961)	356.331	216.753	(54.983)	161.770
2025 em diante	1.989.209	(308.066)	1.681.143	2.122.663	(321.589)	1.801.074
	<u>2.493.284</u>	<u>(517.001)</u>	<u>1.976.283</u>	<u>2.438.424</u>	<u>(528.335)</u>	<u>1.910.089</u>

d) Cédula de Crédito Bancário

Em 10 de dezembro de 2019, a Companhia emitiu Cédula de Crédito Bancário (CCB) em favor do Banco Santander do Brasil S.A., com o valor principal de R\$ 50.000 (cinquenta milhões de reais), à taxa de juros Prefixados a 7,52 % a.a., calculados de forma exponencial *pro rata temporis*, com base em um ano de 360 dias corridos, com prazo de vencimento em 19 de junho de 2020.

e) Movimentação de empréstimos e debêntures

	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019
Saldo no início do exercício	1.981.036	1.934.532
Baixas de Empréstimos e Debêntures	-	(1.571.074)
Juros e correções provisonados	60.678	256.963
Juros pagos	-	(781.938)
Assunção Debêntures ODTR11	-	424.296
Captação Debêntures 2ª Emissão	-	2.167.480
Cédula de Crédito Bancário	-	50.000
Constituição Custo de Transação	-	(527.639)
Amortização do Custo de Transação	11.327	28.416
Saldo final do exercício	<u>2.053.041</u>	<u>1.981.036</u>

As despesas financeiras das debêntures utilizadas para ampliação e melhorias do Corredor Dom Pedro I., são capitalizadas ao custo da infraestrutura, conforme nota n°11. A taxa média de capitalização utilizada na determinação do montante dos custos de empréstimos elegíveis à capitalização do período foi de 1,81%. A reconciliação entre a capitalização dos custos de empréstimos com as despesas financeiras, está demonstrada na nota n°25.

CONCESSIONÁRIA ROTA DAS BANDEIRAS S.A.
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis intermediárias
Trimestre findo em 31 de março de 2020 e 2019
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

f) Garantias vigentes

As garantias constituídas pela Companhia são: (i) cessão fiduciária dos direitos creditórios e dos direitos emergentes da concessão e (ii) penhor das ações da Companhia. Os beneficiários de tais garantias são os debenturistas da ODTR 11 em 1º grau e da CBAN (2ª emissão) em 1º grau sob condição suspensiva.

g) Principais compromissos assumidos (“Covenants”)

As cláusulas restritivas foram cumpridas em 31 de março de 2020.

16. Arrendamento mercantil

	Imóveis	Máquinas e equipamentos	Veículos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	501	20.292	1.772	22.565
Adições	97	-	-	97
Rescisão de contratos	(66)	-	-	(66)
Baixas	(59)	(2.719)	(429)	(3.207)
Apropriação de juros	12	416	33	461
Saldo em 31 de março de 2020	<u>485</u>	<u>17.989</u>	<u>1.376</u>	<u>19.850</u>
Passivo circulante	169	8.820	1.136	10.125
Passivo não circulante	316	9.169	240	9.725

O cálculo do valor presente foi realizado considerando a taxa de juros anual obtida utilizando como critério a taxa média de captação que é de 9% a.a. A taxa corresponde ao custo médio de captação de dívidas no mercado, com prazos equivalentes e deduzidas da inflação acumulada.

17. Saldos e transações com partes relacionadas

a) Composição

As transações que influenciaram o resultado e os investimentos do trimestre findo em 31 de março de 2020 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, respectivamente, relativos às operações com partes relacionadas, estão apresentados a seguir:

	Saldos		Transações	
	Ativo / Passivo		Resultado	
	Contas a Receber	Fornecedores	Serviços prestados	Benefícios com pessoal
Construtora Norberto Odebrecht S.A. ("CNO") (i)	355	-	270	-
Vexy Previdência ("Vexy") (ii)	-	121	-	336
Em 31 de março de 2020	<u>355</u>	<u>121</u>	<u>270</u>	<u>336</u>
Em 31 de dezembro de 2019	-	126	4.285	644

(i) Construtora Norberto Odebrecht S.A. (CNO)

Em 31 de março de 2020, a Companhia apresenta o montante de R\$ 355 a receber junto a CNO, referente reembolsos de custos com a aquisição de materiais pela reforma da

CONCESSIONÁRIA ROTA DAS BANDEIRAS S.A.
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis intermediárias
Trimestre findo em 31 de março de 2020 e 2019
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

estrutura do trevo do Carrefour da Rodovia SP 065, realizada pelo Consócio Corredor Dom Pedro I.

O montante de R\$ 270 refere-se ao rateio de despesas de serviços compartilhados (apoio de tecnologia da informação) prestados pela CNO.

(ii) Vexty Previdência (anteriormente denominada Odebrecht Previdência)

Em 31 de março de 2020, a Companhia apresenta o montante a pagar de R\$ 121, e em 31 de dezembro de 2019 o montante de R\$ 125, referente ao plano de previdência complementar.

O montante de R\$ 336, refere-se a despesa com plano de previdência complementar do trimestre findo em 31 de março de 2020 e de R\$ 644 do exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

(iii) Fundo de Investimento de Direito Creditórios (“FIDC”)

Em 31 de março de 2020, a Companhia apresenta aplicações financeiras no montante de R\$ 14.536, referente à aquisição de 399 cotas subordinadas do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - Fornecedores CRB, conforme mencionado na nota nº 7.

b) Honorários da administração

A remuneração paga aos administradores estatutários da Companhia nos trimestres findos em 31 de março de 2020 e 2019, totalizou os montantes de R\$ 508 e R\$ 341, respectivamente.

	31 de março de 2020	31 de março de 2019
Salários	318	248
Encargos	171	51
Previdência complementar	11	37
Outros	8	5
	508	341

18. Contingências e provisões para causas judiciais

	Contingências trabalhistas e previdenciárias	Reclamações cíveis	Saldo final
Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.330	15.616	16.946
Constituição	744	1.108	1.852
Reversão (i)	(706)	(5.970)	(6.676)
Atualização Monetária	1	169	170
Saldo em 31 de março de 2020	1.369	10.923	12.292

CONCESSIONÁRIA ROTA DAS BANDEIRAS S.A.
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis intermediárias
Trimestre findo em 31 de março de 2020 e 2019
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os montantes apresentados no quadro acima referem-se às causas com perda provável, baseado na expectativa dos assessores jurídicos da Companhia.

(i) Principais processos revertidos

Os processos revertidos tiveram a alteração da classificação de risco de perda pelos assessores jurídicos da Companhia, devido a acordão de provimento de recurso ou decisões favoráveis.

A Companhia também possui ações de naturezas cível, trabalhista e tributárias, envolvendo riscos de perda que foram classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus assessores jurídicos, nos montantes indicados abaixo, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas adotadas no Brasil e as IFRS não determinam a sua contabilização:

	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019
Contingências trabalhistas e previdenciárias	11.447	1.683
Reclamações cíveis	25.084	24.683
Contingências tributárias	62.897	62.701
	99.428	89.067

Os principais processos judiciais não provisionados referem-se a:

Processos tributários

A Companhia foi autuada pela Receita Federal do Brasil (“RFB”), em 07 de dezembro de 2018 e em 20 de junho de 2019, decorrente da glosa da amortização do ágio oriundo da incorporação reversa de parte do acervo cindido do seu antigo acionista controlador Odebrecht TransPort Participações S.A. (“OTPP”), que foi excluído da base de cálculo do IRPJ e CSLL, relacionado aos exercícios de 2013, 2014, 2015, 2016 e 2017. A Companhia protocolou impugnação aos autos de infração e os processos encontram-se suspensos em julgamento.

A Companhia apresenta depósitos judiciais, relacionado ao processo do ágio entre outros processos, conforme mencionado na nota nº 9.

19. Provisão para conserva especial

a) Composição

	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019
Provisão de conserva especial	31.744	32.146
	31.744	32.146

CONCESSIONÁRIA ROTA DAS BANDEIRAS S.A.
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis intermediárias
Trimestre findo em 31 de março de 2020 e 2019
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Movimentação

Saldo em 31 de dezembro de 2019	32.146
Constituição/reversão de provisão de AVP	(4.411)
Constituição conserva especial	13.161
Baixa de conserva especial	(9.152)
Saldo em 31 de março de 2020	<u>31.744</u>

Em 31 de março de 2020, a Companhia apresenta o saldo de R\$ 31.744 e em 31 de dezembro de 2019 o saldo de R\$ 32.146 referente à provisão para manutenção e recuperação da infraestrutura.

A provisão foi constituída considerando os investimentos previstos no contrato de concessão para o período de cinco anos, descontados ao valor presente, a uma taxa de 9,21% a.a., com base na projeção de mercado do CDI, e apropriados pelo prazo de concessão de 30 anos.

20. Antecipações de direitos a faturar

	<u>31 de março de 2020</u>	<u>31 de dezembro de 2019</u>
Antecipação de Direitos a Faturar	<u>60.000</u>	<u>60.000</u>
	<u>60.000</u>	<u>60.000</u>

Em 31 de março de 2020, a Companhia apresenta o saldo de R\$ 60.000 (31 de dezembro de 2019 - R\$ 60.000), referente à Antecipação de Direitos a Faturar a “XPCE VII - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios não Padronizados”, referente à operação que consiste na aquisição de direitos creditórios decorrentes de ações judiciais que a Companhia possui contra empresas de distribuição de energia e de abastecimento de água pela utilização de faixa de domínio localizada às margens da Rodovia Dom Pedro I e venda pela Concessionária Rota das Bandeiras. A compradora dos direitos creditórios possui a opção de venda para a Companhia no caso de insucesso destas ações, no entanto, a Companhia considera esta opção com baixa probabilidade de êxito, pois todas as ações são avaliadas como prováveis ou possíveis de sucesso. Em contrapartida, a Companhia tem a opção de recomprar estes direitos creditórios após 30 meses da data de aquisição.

A Administração da Companhia não tem, neste momento, a intenção de exercer a opção de recomprar os direitos creditórios, considerando principalmente a situação e comportamento esperado das disponibilidades da Companhia.

CONCESSIONÁRIA ROTA DAS BANDEIRAS S.A.
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis intermediárias
Trimestre findo em 31 de março de 2020 e 2019
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de março de 2019 e no exercício de 31 de dezembro de 2019, o capital social subscrito da Companhia está representado por 556.799.050 ações, sendo 278.399.525 ações ordinárias e 278.399.525 ações preferenciais, com valor nominal de R\$ 1,00 por ação.

Acionistas	Números de ações em unidades					
	Ordinárias		Preferenciais		Total	
	n° ações	%	n° ações	%	n° ações	%
SCP 1355 Fundo de Investimento em Participação Multiestratégia	236.639.596	85%	236.639.596	85%	473.279.192	85%
OTP CRB Fundo de Investimento em Participação Multiestratégia	41.759.929	15%	41.759.929	15%	83.519.858	15%
	278.399.525	100%	278.399.525	100%	556.799.050	100%

22. Receita líquida

	31 de março de 2020	31 de março de 2019
Receitas em numerário	42.173	46.169
Receitas de AVI (“Automatic Vehicle Identification”) (ii)	119.553	111.874
Receitas de vale pedágio (iii)	10.633	10.744
Receitas acessórias	4.089	3.688
Receita de operação	176.448	172.475
Receita de construção ICPC 01-R1 (i)	63.454	50.005
Receita total	239.902	222.480
Tributos sobre serviços de operação	(14.949)	(14.786)
	224.953	207.694

(i) Nos trimestres findos em 31 de março de 2020 e de 2019, a Companhia reconheceu R\$ 63.454 e R\$ 50.005 respectivamente, como receita de obras de infraestrutura, nos termos da interpretação técnica ICPC 01(R1) - Contratos de concessão.

Na apuração do valor justo da sua contraprestação, a Companhia utilizou o custo total incorrido com as obras de infraestrutura, mais 1% de margem, sendo utilizado para se chegar ao valor final o método de cálculo por dentro;

(ii) Transações oriundas da captação de sinais através de sensor eletrônico, as receitas por meio de sistema eletrônico de pagamento - AVI são calculadas e registradas através do reconhecimento eletrônico dos veículos cadastrados e faturadas mensalmente para os usuários via empresa especializada;

(iii) As transações de vale pedágio representam pagamentos efetuados pelos usuários mediante créditos de vale pedágio previamente adquiridos das empresas habilitadas (VISA e DBTRANS).

A cobrança de pedágio é a principal fonte de recursos para obras de manutenção, conservação e modernização da malha viária concedida.

CONCESSIONÁRIA ROTA DAS BANDEIRAS S.A.
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis intermediárias
Trimestre findo em 31 de março de 2020 e 2019
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Custos dos serviços

	31 de março de 2020	31 de março de 2019
Depreciação e amortização	(45.550)	(41.159)
Salários e encargos	(5.200)	(7.620)
Gastos gerais	(584)	(1.378)
Serviços de terceiros	(3.532)	(4.884)
Seguros	(1.207)	(1.573)
Outorga variável	(2.651)	(2.588)
Provisão para conserva especial	(8.617)	(8.118)
Materiais	(2.526)	(2.278)
	(69.867)	(69.598)
Custo de construção ICPC 01-R1	(62.868)	(49.505)
	(132.735)	(119.103)

24. Despesas gerais e administrativas

	31 de março de 2020	31 de março de 2019
Salários e encargos	(1.799)	(2.387)
Serviços de terceiros	(834)	(2.424)
Depreciação e amortização	(55)	(37)
Materiais e equipamentos	(139)	(228)
Despesa com veículos	(114)	(76)
Taxas de meios de pagamentos eletrônicos	(193)	(170)
Despesas com viagens	(15)	(6)
Provisão para contingências	4.654	(2.391)
Gastos gerais	(592)	(1.056)
	913	(8.775)

25. Resultado financeiro, líquido

	31 de março de 2020	31 de março de 2019
Despesas financeiras		
Juros sobre empréstimos	(369)	(6.802)
Juros sobre mútuos	-	(6.676)
Juros sobre debêntures	(33.677)	(35.252)
Custos de transação	(11.212)	(1.594)
Arrendamento mercantil operacional	(449)	(83)
Correção monetária sobre empréstimos, debêntures e mútuo	(26.071)	(25.199)
Ajuste a valor presente	(133)	(810)
Outras	(2.403)	(900)
	(74.314)	(77.316)
Receitas financeiras		
Receita de aplicações financeiras	1.750	5.614
Outras	2.926	925
	4.676	6.539
Resultado financeiro, líquido	(69.638)	(70.777)

Abaixo demonstramos a reconciliação de juros, correções e custo de transação, sobre empréstimos e debêntures, apurados no período de 31 de março de 2020, assim como a capitalização de juros no ativo de contrato e o resultado financeiro:

CONCESSIONÁRIA ROTA DAS BANDEIRAS S.A.
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis intermediárias
Trimestre findo em 31 de março de 2020 e 2019
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31 de março de 2020
Juros e correção monetária sobre debêntures (Nota 15 (e))	(60.678)
Custos de transação (Nota 15(e))	(11.327)
Total de juros, correções e custo de transação	(72.005)
Capitalização de juros, correções e custo de transação no ativo de contrato (Nota 11)	683
(-) Margem de construção ICPC 01 ativo de contrato (Nota 11 (i))	(7)
Total de despesas de juros, correções e custo de transação	(71.329)
Juros sobre empréstimos	(369)
Juros sobre debêntures	(33.677)
Correção monetária sobre empréstimos, debêntures e mútuo	(26.071)
Custos de transação	(11.212)
Total de reconciliação de juros, correções e custo de transação	-

26. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

Reconciliação da despesa de imposto de renda e da contribuição social

Os valores de imposto de renda e contribuição social demonstrados no resultado apresentam a seguinte reconciliação em seus valores à alíquota nominal:

	31 de março de 2020	31 de março de 2019
Resultado antes dos impostos	23.713	9.102
Imposto de renda (IR) e contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) às alíquotas nominais (34%)	(8.062)	(3.095)
Adições/Exclusões permanentes, líquidas	18	(283)
Efeito IR e CSLL no resultado	(8.044)	(3.378)
IR e CSLL corrente	(1.050)	-
IR e CSLL diferido	(6.994)	(3.378)
Total de IR e CSLL correntes e diferidos	(8.044)	(3.378)

27. Demonstração do fluxo de caixa

Abaixo demonstramos os efeitos de transações que não afetaram o caixa, cujos ajustes foram efetuados na demonstração do fluxo e caixa do trimestre findo em 31 de março de 2020. Caso as operações tivessem afetado o caixa, seriam apresentadas nas rubricas do fluxo de caixa abaixo:

	31 de março de 2020	31 de março de 2019
Fornecedores	(18.386)	14.831
Efeito no caixa líquido das atividades operacionais	(18.386)	14.831
Adições de ativo intangível	18.386	(14.831)
Adições de direito de uso	(31)	-
Efeito no caixa líquido das atividades de investimento	18.355	(14.831)
Adições de arrendamento operacional	31	-
Efeito no caixa líquido das atividades de financiamento	31	-

CONCESSIONÁRIA ROTA DAS BANDEIRAS S.A.
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis intermediárias
Trimestre findo em 31 de março de 2020 e 2019
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

28. Seguros (Informações não auditadas)

A Companhia mantém seguros de risco de engenharia, riscos operacionais, responsabilidade civil, seguros de veículos e seguros garantia para garantir uma efetiva cobertura de riscos inerentes ao desenvolvimento de todas as atividades e o pontual cumprimento das obrigações decorrentes do contrato de concessão.

Em 31 de março de 2020, a Companhia apresenta as seguintes apólices de seguros contratadas com terceiros:

Modalidade	Cobertura
Seguro de Veículo	(*)
Garantia de Concessões Públicas	200.053
Seguro Garantia Judicial	2.923
Risco operacional	400.000
Responsabilidade Civil	132.800
Equipamentos Móveis	608
Risco de Engenharia	371.230

(*) 100% a 110% da Tabela FIPE.

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente não foram analisadas pelos nossos auditores independentes.

29. Lucro por ação

Básico

O lucro básico por lote de mil ações é calculado mediante a divisão do lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações emitidas.

	31 de março de 2020	31 de março de 2019
Lucro (prejuízo) do exercício	15.669	5.724
Quantidade média ponderada de ações (milhares)	556.799	556.799
Lucro (prejuízo) básico por lote de mil ações	28,14	10,28

(a) Diluído

A Companhia não possui dívida conversível em ações ou opções de compra de ações, desta forma, não apresenta ações ordinárias e preferências potenciais para fins de diluição.

CONCESSIONÁRIA ROTA DAS BANDEIRAS S.A.**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis intermediárias
Trimestre findo em 31 de março de 2020 e 2019
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

30. Eventos Subsequentes**COVID-19**

Em março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) caracterizou o surto de COVID-19 como uma pandemia global. À medida que o vírus se espalha, os impactos nas empresas e nos mercados se faz sentir em todo o mundo. Trata-se de um evento que afeta a vida das pessoas de modo geral, assim como a rotina das empresas e do mercado financeiro. O Congresso Nacional por meio do Decreto Legislativo N° 6 de 20 de março de 2020, reconheceu o estado de calamidade pública em decorrência da pandemia do COVID-19. E no mesmo âmbito, o Estado de São Paulo, através do Decreto N° 64.881 de 22 de março de 2020, estabeleceu a medida de quarentena, que consistente na restrição de atividades de maneira a evitar possível contaminação ou propagação do vírus no estado. Em consonância com o Ofício Circular CVM nº 02/2020, de 10 de março de 2020, a Companhia apresenta, até o primeiro trimestre de 2020, uma queda no tráfego de aproximadamente 2,6% em relação ao mesmo período de 2019 e de aproximadamente 30% quando comparado com o tráfego de antes do início da pandemia. Contudo, ainda é extremamente prematuro indicar qual será o real impacto futuro no tráfego da rodovia uma vez que as ações de controle e saúde ainda não estão com prazos definidos.

A reestruturação financeira realizada em dezembro de 2019, e o consequente prazo de carência de dois anos para a Segunda Emissão de Debêntures da Companhia, assegura à Rota das Bandeiras capacidade de manutenção das suas atividades operacionais e com certo grau adequando a execução do seu plano de investimentos, ainda que em cenários de estresse.

Vale ressaltar que a Companhia vem sendo diligente na administração do contrato de concessão, mantendo comunicações periódicas junto ao Poder Concedente e Agência Reguladora, de forma a assegurar o reequilíbrio econômico-financeiro do Contrato de Concessão.

Importante mencionar que o rating nacional de longo prazo da Segunda Emissão das Debêntures da Rota das Bandeiras foi reafirmado em AAA com perspectiva estável pela Fitch mesmo após considerar os efeitos do COVID-19.

A Companhia, ciente do seu papel social junto ao combate do COVID-19, aprimorou o programa “Parada Legal”, que tem por objetivo levar serviços gratuitos de saúde, segurança e bem-estar aos usuários da rodovia, com a aquisição de dois mil kits de alimentação, mil e quinhentos vouchers de alimentação, além da disponibilização de dois novos pontos de apoio aos caminhoneiros, aonde poderão auferir a temperatura corporal e realizar a higienização das mãos, também adotou medidas para reduzir a exposição dos integrantes ao risco e garantir continuidade e qualidade de suas operações, tais como: teletrabalho para áreas de apoio administrativo, disponibilização de álcool em gel e máscaras para os integrantes de pedágio e obras e aferição de temperatura corporal.

CONCESSIONÁRIA ROTA DAS BANDEIRAS S.A.
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis intermediárias
Trimestre findo em 31 de março de 2020 e 2019
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Dividendos

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 27 de abril de 2020, foi aprovado o pagamento de dividendos mínimos obrigatórios aos acionistas no valor de R\$ 7.245.000 (sete milhões duzentos e quarenta e cinco mil), referente a destinação de resultado do exercício de 2019. Em 30 de abril de 2020 a Companhia realizou o pagamento.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Em observância ao disposto no Ofício-Circular/CVM/SEP/Nº 03/2019 e conforme fato relevante divulgado em 29 de agosto de 2019, os administradores da Companhia optaram por descontinuar a divulgação de projeções financeiras, tendo em vista a necessidade de alinhamento de sua política de divulgação de projeções financeiras com os procedimentos adotados por seus auditores independentes e demais consultores e intermediários no contexto de ofertas públicas de distribuição de valores mobiliários de emissão da Companhia no Brasil.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO DE REVISÃO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS (ITR)

Aos
Administradores e Acionistas da
Concessionária Rota das Bandeiras S.A.
Itatiba – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Concessionária Rota das Bandeiras S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração intermediária e com a norma internacional de contabilidade “IAS 34 – Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board (IASB)”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2020, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins do IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – “Demonstração do Valor Adicionado”. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão das cifras do ano anterior

As Informações Trimestrais (ITR) anteriormente referidas incluem informações contábeis correspondentes ao resultado, ao resultado abrangente, as mutações do patrimônio líquido, fluxos de caixa e valor adicionado do período de três meses findo em 31 de março de 2019, obtidas das Informações Trimestrais (ITR) daquele trimestre, bem como incluem informações contábeis correspondentes ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019, obtidas das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, apresentadas para fins de comparação. A revisão das Informações Trimestrais (ITR) do trimestre findo em 31 de março de 2019 e o exame das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram, respectivamente, relatórios de revisão e de auditoria com datas de 09 de maio de 2019, sem ressalvas e com ênfase sobre a Operação Lava Jato e de 26 de fevereiro de 2020, sem ressalvas e com ênfase sobre reapresentação dos valores correspondentes, respectivamente.

São Paulo, 14 de maio de 2020.

Eduardo Affonso de Vasconcelos
Contador CRC 1 SP 166001/O-3

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Não aplicável, em virtude da não instalação do Conselho Fiscal.

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO

Pelo presente instrumento, o Diretor-Presidente e os demais Diretores Executivos da Concessionária Rota das Bandeiras S.A ("Concessionária"), sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rodovia Dom Pedro I, Km 110+400 s/n, Sítio da Moenda, Itatiba, inscrita no CNPJ 10.647.979/0001-48, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009 declaram que:

- (i) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da BDO RCS Auditores Independentes, relativamente às demonstrações contábeis da Concessionária referente ao período findo em 31 de março de 2020, e
- (ii) Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis da Concessionária referente ao período findo em 31 de março de 2020.

Itatiba, 14 de maio de 2020.

Douglas Longhi	Herbert Adriano Quirino dos Santos
Diretor - Presidente	Diretor-Administrativo, Financeiro e R.I.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO

Pelo presente instrumento, o Diretor-Presidente e os demais Diretores Executivos da Concessionária Rota das Bandeiras S.A ("Concessionária"), sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rodovia Dom Pedro I, Km 110+400 s/n, Sítio da Moenda, Itatiba, inscrita no CNPJ 10.647.979/0001-48, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009 declaram que:

(i) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da BDO RCS Auditores Independentes, relativamente às demonstrações contábeis da Concessionária referente ao período findo em 31 de março de 2020, e

(ii) Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis da Concessionária referente ao período findo em 31 de março de 2020.

Itatiba, 14 de maio de 2020.

Douglas Longhi	Herbert Adriano Quirino dos Santos
Diretor - Presidente	Diretor-Administrativo, Financeiro e R.I.